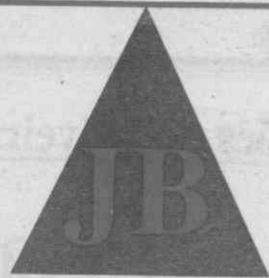




Tel. 0931 25 55 07 ou (031) 52 8254



Desporto

CRÓNICAS * ENTREVISTAS * RESULTADOS



Cesarense "estragou" festa dos Falcões

OBSC, 1
Cesarense, 2

Página 2

Kartcross

Eduardo Veiga à beira do título de campeão



Professor Henrique Tomás na primeira pessoa

Páginas centrais

Distritais de Honra - luta de gigantes

Alba e Agueda na Zona Sul

Terminados os campeonatos nacionais e distritais de futebol, é possível saber-se já quais são os clubes que, na época de 1997/98, vão disputar as provas federativas e associativas.

No que diz respeito à I Divisão de Honra da Associação de Futebol de Aveiro, as duas séries, Norte e Sul, ficarão assim constituídas:

Zona Norte: Canedo, Argoncilhe, Carregosense (que subiram, ocupando os lugares do Arouca e do Murtoense, que desceram à 1ª Divisão B e do Cesa-

rense, que subiu à terceira divisão nacional), Paivense, Paços de Brandão, Romariz, Soutense, Cortegaça, Milheiroense, São Vicente de Pereira, Riomeão, Pinheiroense, Valecambrense, Sanguedo, Nogueirense e Pessegueirense.

Zona Sul: Águeda (que desceu da terceira divisão nacional), Calvão, Ribeira/Azenha e Águas Boas (que subiram, ocupando os lugares do Aguinense, Paredes do Bairro e Nege, que desceram à I Divisão B e do Oliveira do Bairro, que subiu à ter-

ceira nacional), Alba, Pampilhosa, Gafanha, Fermentelos, Valonguense, Mourisqueense, Oliveirinha, Laac, OIã, Vaguense, Famacião e Estrela Azul.

A primeira fase começará possivelmente a 14 de Setembro, ficando apurados os dois primeiros de cada série para a fase final, que dará o campeão distrital para a terceira divisão nacional e, como é habitual, a AFA deverá também ter direito a indicar o segundo classificado da poule final para o nacional terciário.

Jacinto Martins

Anadia Futebol Clube

Embaixada do Anadia fez a festa no Luxemburgo

A equipa Sénior do Anadia Futebol Clube deslocou-se ao Luxemburgo, a convite do F.C. Una Strassen, que se encontra a comemorar o 75º Aniversário e da Associação Cultural da Bairrada no Luxemburgo, para disputar um Torneio nos dias 21 e 22 de Junho, que venceu brilhantemente, tendo derrotado a equipa italiana U.S. Plavis de S. Giustina por 6-2 e na final a equipa Dinamarquesa Nord-Als de Boldklub por 5-0.

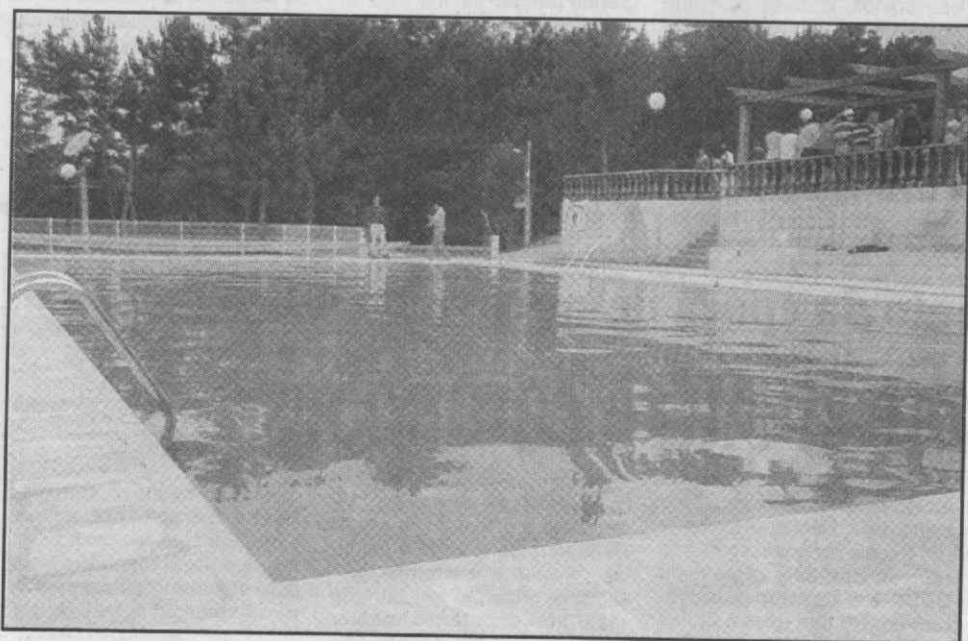
A actuação da equipa foi brilhante, tendo recebido aplausos de todas as equipas e muito especialmente dos patrícios e emigrantes que no final do último jogo invadiram o campo despidendo totalmente os jogadores.

No aspecto social a deslocação ao Luxemburgo redundou em êxito absoluto.

Na sexta-feira a equipa foi recebida na Câmara Municipal de Strassen, onde esteve presente o Toni. O Presidente da

Comissão Administrativa, Alexandre Pereira, teve oportunidade de ofertar a Burgmestu duas peças de Cerâmica Regional, uma com as armas do Município e outra com o emblema do Anadia Futebol Clube e mais algumas lembranças.

(Cont. na Pág 15)



Silveiro

Inaugurada piscina no Parque da Pateira



Página 3

Página 3



Na entrega das faixas aos campeões do Oliveira do Bairro

Oliveira do Bairro, 1 — Cesarense, 2

Oportunidade a todos

Jogo no Estádio Municipal de Oliveira do Bairro.

Árbitro - Mário Ferreira, auxiliado por Mário Oliveira e Pedro Alexandre. 4.º árbitro auxiliar, Fernando Silva.

O.B.S.C - Mário Júlio, Ravara, Pedro Afonso, Neil e Nuno Pinto, Paulo Costa, Gabriel, Zé António e Nelson, Miguel Tomás e Armando.

Na segunda parte jogaram - Diogo, Rabaça, Neil, Paulo Idílio, Nuno Pinto, Vitor, Norberto, Noca, Edgar, Luís Miguel, Durães e Paulo Costa.

Treinador - Henrique Tomás.

CESARENSE - Ribeiro, Justino, Monteiro, Henrique e



Fotografia (O. do Bairro)

Gomes, Arnaldo, Sérgio, e Coelho, Pereira, Batista e Paulo Silva.

Jogaram ainda - Bairrada, Malhado, Aício, Chalana, João Pedro, Tejo, Filipe Maia, Inglês e Meirim.

Treinador - Joaquim Queirós.

Ao intervalo - 1 - 1.

Marcadores - Paulo Silva (22'); Miguel Tomás (33') e Meirim (68').

Ação disciplinar - Cartões amarelos para Coelho (31'), Durães e Monteiro (54'), Nuno Pinto (61'), Filipe Maia (76') e Henrique (87').

Na festa da consagração das duas equipas (ambas subiram à III Divisão) o Cesarense estragou o momento único ao Oliveira do Bairro como campeão distrital. Isto porque, Henrique Tomás, em dia de festa, quis e muito bem dar oportunidade a todos, principalmente aos menos utilizados durante a época, entrando na segunda parte.

O treinador do Cesarense progressivamente foi mexendo na sua equipa e a experiência de alguns jogadores ditou a derrota para os bairradinos. É certo que ninguém gosta de perder, e talvez por isso, uma minoria de sócios contestou a atitude do professor, contudo, em dia de comemorações o resultado é secundário.

O Oliveira do Bairro entrou muito bem no jogo, fruto de jo-



Foi um jogo movimentado, mas em que os Falcões não conseguiram fazer a festa (Foto da esquerda).

Dirigentes do OBSC exibindo faixas de campeões (Foto da direita).

gadas bem delineadas, numa excelente atitude competitiva. A fluidez do seu futebol não foi materializada em golos, já que os avançados locais estiveram com a pontaria desafinada. As melhores oportunidades de golo pertenceram-lhe.

Aos 16', numa excelente abertura de José António para Miguel Tomás, este rematou à barra.

O Cesarense adoptou uma estratégia mais de contensão, trocando a bola de pé para pé e, sobretudo, em grandes correrias.

Aos 22', contra a corrente do jogo, o Cesarense adiantou-se no marcador, na sequência de um cruzamento de Pereira, do lado direito, Paulo Silva amorteceu a bola com o peito e, à saída de Mário Júlio, fez o golo.

A vantagem espevitou um pouco os vice-campeões, tendo aparecido com maior frequência nas imediações da área contrária, contudo, sem grande perigo.

Os locais tinham o domínio do jogo, e a igualdade adivinhava-se a todo o transe.

Na realidade, aos 33', num lance envolvente de ataque, Miguel Tomás deu outro (merecido) colorido ao resultado e à partida.

Porém, sobre o intervalo, Mário Júlio com excelente intervenção negou o golo a Pereira deixando tudo em aberto para a segunda parte.

Tal como dissemos no início, Henrique Tomás renovou a equipa, deixando apenas, Neil e Nuno Pinto em campo e, mais tarde, fez regressar ao relvado Paulo Costa e Miguel Tomás, quando a sua equipa já estava a perder.

Praticamente com a mesma estrutura, o Cesarense revelou-se mais perigoso. Aos 52', Diogo trava um tiro de Sérgio com a bola a levar o selo de golo.

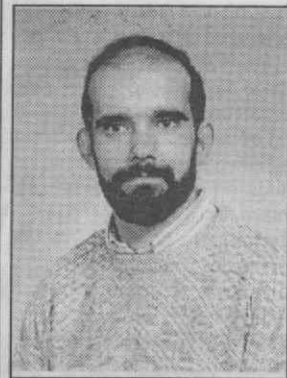
O Oliveira do Bairro, aos poucos, foi-se lapidando mas seria a formação de Cesar a adiantar-se de novo no placard. Chalana, permitiu uma primeira defesa a Diogo e é na recarga que Meirim dava a vitória à sua equipa, desferrando-se, assim, da derrota em casa, na poule final.

Até final, os "Falcões do Cértima" foram incapazes de dar a volta ao texto, numa partida com duas partes distintas, sendo bem dirigida por Mário Ferreira que não permitiu abusos dentro do campo.

Manuel Zappa

Comentário de Bancada

O prestígio já tinha sido conquistado



Manuel Zappa

Por iniciativa própria, e muito bem, a direcção do OBSC convidou o seu mais directo adversário, o Cesarense, para abrilhantar a cerimónia de entrega das faixas. Era, sobretudo, uma homenagem aos campeões, e a festa simples até foi bonita, pena é que a Associação de Futebol de Aveiro se tenha esquecido deste evento.

Após a entrega das faixas, obviamente que nada melhor do que um jogo de futebol, numa perspectiva de uma vez mais, a massa associativa oliveirense ver em acção os seus ídolos.

Num jogo a feijões, ninguém gosta de perder, e talvez por isso uma minoria de adeptos contestou a atitude do treinador Henrique Tomás em colocar em campo na segunda parte os jogadores menos utilizados durante a época. Será que estes também não tinham direito à festa, ou só tinham por missão os treinos de conjunto durante a semana, e por mero capricho e respeito, as faixas?

O dia era e foi de comemoração, e bem vistas as coisas, o resultado era secundário.

Sem rotação competitiva (o plantel não teve lesões significativas) os nove elementos escalados na etapa complementar por Henrique Tomás, fizeram pela vida, sem êxito, é certo. Todavia, empregaram-se dentro das suas possibilidades, no intuito de não defraudarem quem apostou neles, e quiçá saber até que ponto as suas capacidades seriam ou não aproveitadas para um futuro próximo. Melhor do que ninguém, Henrique Tomás sabia com quem tinha contado ao longo da época.

Comentário de Bancada não está aqui liminarmente a defender ninguém, contudo, a festa era para todos e de todos, sem excepções, pois uma equipa não são onze ou treze, é sim, um plantel formado por 22 jogadores.

No fim de contas o rebuliço criado em nada dignificou o Oliveira do Bairro, porém situações houve em vários períodos da época em que o lado negativo também fez estalar o verniz a muito boa gente.

Era bom que em tempo de defeso, os contestatários meditassem nos seus actos, menos ortodoxos, porque a nova época traz à liça, novas e esperadas dificuldades, na qual a união de todos será meio caminho andado, rumo ao sucesso.

Manuel Zappa



Presidente da Câmara impondo faixa de campeão ao presidente, Dr. Carlos Oliveira

Jantar de encerramento da época desportiva do OBSC

Amizade à mesa entre campeões

No final da partida entre o OBSC e o Cesarense, os dois clubes reuniram-se num jantar de final de época, na Residencial Paraíso.

Foi um momento em que as duas colectividades festejaram a subida à III Divisão, que contou com a presença dos presidentes da Câmara da Municipal e Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, respectivamente Dr. Acílio Gala e Dr. Álvaro Santos; presidente da Junta de Freguesia, António Rodrigues (Romão); direcções dos dois clubes, atletas e ainda alguns amigos do Oliveira do Bairro Sport Clube (OBSC).

UM ACTO DE CORAGEM

Vitor Rosa, antigo dirigen-

te e em nome da direcção, usou da palavra realçando o papel brilhante dos dois clubes. "A confraternização e os laços de amizade são circunstâncias da festa de cada clube. O cesarense teve a coragem de associar-se a este momento de grande divulgação, bem como o nome das suas terras, isso é gratificante para o desporto", asseverou com grande emoção.

Vitor Rosa terminou com uma palavra de sentido apreço e coragem da direcção em assumir os destinos do clube.

MÉRITO RELATIVO

"A verdadeira acepção do desporto é isto que engloba a sociedade", estas foram as pri-

meiras palavras do treinador dos bairradinos, Henrique Tomás.

Depois congratulou-se pela reunião dos dois clubes: "o OBSC e o Cesarense provaram dentro das quatro linhas neste injusto mini-campeonato que nos obrigaram a fazer, fomos as melhores equipas. Só por isso merecemos ascender à III Divisão, onde foi feita justiça".

Referindo-se de seguida, de forma indirecta, a algumas críticas e aos menos (jogadores) satisfeitos, Henrique Tomás frisou: "quero estar suficientemente vacinado, se é que estou, para aqueles que me magoaram".

Após um breve compasso de espera, o técnico oliveirense falou um pouco do seu trabalho:

"o meu mérito foi relativo. Limitei-me a orientar um grupo de jovens de grande qualidade". "Penso, que a minha quota-parte principal foi, durante meio ano sem jogar, manter esta gente unida e motivada, num plantel formado 85% por jogadores da nossa terra e do concelho", concluiu, agradecendo ainda o papel do seu adjunto, Helder Nolasco, num clube que "é o pólo máximo onde eu me dirijo".

OBSC JÁ CONQUISTOU O PASSADO

O presidente da Câmara Municipal, Dr. Acílio Gala regozijou-se pelo excelente clima de grande amizade e entendimento: "A função do futebol, tem

que ser competitivo, com disciplina e respeito pelo adversário. Fora das quatro linhas, tem que haver respeito e aqui está demonstrada a amizade de dois campeões", sublinhou.

O principal autarca do concelho argumentou que "o OBSC já conquistou o passado, e tem agora que vencer o futuro. Tendo um passado brilhante, o clube tem que ter capacidade para enfrentar o futuro, com boas infra-estruturas".

Diria ainda que "sou um homem que aceito desafios e o desafio que vos deixo é que estarei convosco e com a nova direcção".

Sobre as melhores condi-

(Cont. na pág.15)

Silveiro

Inaugurada piscina no Parque da Pateira

A inauguração da piscina (descoberta) do Parque da Pateira, do Silveiro, foi uma das acções integradas nas comemorações da elevação de Oiã a Vila (em 30 de Junho de 1989), acto que decorreu ao fim da manhã de domingo último, com a presença do governador civil, Dr. Antero Gaspar, em representação também do Secretário de Estado dos Desportos, vereador da cultura e desporto, prof. Victor Oliveira (em representação do presidente, àquela hora na Palhaça), Armando Pires da Silva, presidente da Junta de Freguesia de Oiã (autarquia que ali investiu cerca de dez mil contos) e ainda Orlando Cruz, delegado do INATEL e muita gente, que ali acorreu em boa quantidade, para poder presenciar um acto que traduz uma melhoria na vida das pessoas e da juventude.

UM TRABALHO MUITO ÁRDUO

Depois de uma visita aos balneários, que dão apoio, a partir de agora, também aos utilizadores da piscina que se situa a sul, num declive bem aproveitado e equipamento que muito vem valorizar este parque de lazer e naturalmente irá ser um ponto de encontro de muitas pessoas, sobretudo muita juventude, o governador civil, de parceria com o presidente da UDRCS, descerrou uma placa comemorativa do evento que encheu de júbilo a população do Silveiro e, sobretudo, os dirigentes da UDRC de que Paulo Martins é o presidente. Frise-se este facto espantoso: as obras foram começadas apenas em Fevereiro e, decorridos pouco



Dr. Antero Gaspar e Paulo Martins descerrando a placa comemorativa

mais de quatro meses, aí está a piscina aberta ao público e sobranceira à Pateira do Silveiro que outrora produzia arroz e bunhos e hoje é apenas um pântano. Piscina, pronta também inaugurada de tarde por imensa gente que quis saborear um mergulho, como, de resto, já o haviam feito no final da cerimónia da manhã, dois jovens, porém, a relva ainda está em fase de crescimento ("esta zona não está ainda concluída: a relva não está ainda no seu melhor" - afirmou Paulo Martins).

Dia de festa, não faltaram os discursos, ainda que breves. Paulo Martins, presidente da UDRC, considerou que "este é um dia importante para o Silveiro e suas gentes", que souberam colaborar de forma convincente,

pois que fazer uma piscina em cinco meses foi "um trabalho muito árduo" que só foi possível com o empenho da Junta de Freguesia e da UDRC. Desta parceria empenhada nasceu esta realidade, mas também teve "um conjunto de boas vontades", nomeadamente da parte da Câmara, quer em termos financeiros, quer em termos de materiais. Enalteceu o brio dos Silveirenses que, bastas vezes, são abordados com os pedidos de porta a porta, para adiantar que "o nosso bairrismo vai frutificando, criando obras". E realçou dois nomes: José Vidal Saraiva que ofereceu toda a rede que cerca a piscina, que do lado de cima é ornada com um pérgola, como uma coroa de dignidade, e António Roque, ausente em via-

gens de negócios, que ofereceu "a módica quantia" de 500 contos.

Paulo Martins referiu-se ainda à construção próxima do Centro Cultural, integrado naquele complexo cujas obras já deviam ter começado. É uma obra que aponta para cerca de 100 mil contos, mas aos dirigentes isso não mete medo e continuam a contar com a colaboração das autarquias e da população. E Paulo Martins confia no futuro: "se somos a capital da cultura da freguesia de Oiã, temos que assumir" e para que essa obra avance é necessário que "se desenvolvam os mecanismos".

"SIRVAM-SE, É VOSSA"

Armando Pires da Silva que se deu ao luxo de neste seu último mandato inaugurar três piscinas (primeiro, a da Seara, o ano passado, a do Parque do Vieiro e, este ano, esta do Parque da Pateira), era um homem feliz: "sinto-me feliz por ver realizadas obras em locais que se antes meteriam medo de dia, que faria de noite". Referia-se concretamente àquele local onde de um matagal foi feito um "jardim", um parque de lazer muito procura-

do nos fins de semana. De mais a mais, agora que dispõe de uma piscina que fica a constituir uma mais valia no meio, ao serviço das pessoas e especialmente da juventude.

Não deixou o autarca de comentar elogiosamente o apoio tanto da UDCR, como da própria população, o que constitui sempre um benéfico empurrão.

"A Junta de Freguesia quando se sente apoiada pela população como a do Silveiro, não pode regatear", afirmou Armando Pires da Silva "que encerrou afirmando: "Eu sonhei, realizei, está à vista, sirvam-se, é vossa".

Por sua vez, prof. Victor Oliveira, em substituição do presidente da Câmara, usou da palavra como autarca e silveirenses. Na primeira posição, realçou que "se verifica que as associações estão a movimentar-se fortemente em todo o concelho" de que esta (a UDRCS) é um exemplo. Salientou ainda que, feitos grandes avanços na instalação das redes de esgotos e de saneamento em todo o concelho, começa a Câmara a voltar-se para os equipamentos de modo que "o concelho se torne um jardim", para acrescentar que "este espaço é um jardim".

Na sua qualidade de silveirenses, confessou que "cada vez me sinto mais silveirenses, porque se sente orgulhoso por viver no meio de um povo que "ajuda e colabora" e que "o povo do Silveiro tem querer e vai avançar".

Referindo-se concretamente à piscina disse que "é uma obra para jovens e quando as obras são para jovens, não podemos regatear um minuto". Daí o apoio em dinheiro e materiais por parte da Câmara Municipal que também enriqueceu o espaço com o alcatroamento da rua de acesso.

O governador civil que já tinha estado ali o ano passado, de visita, mostrou-se agradavelmente impressionado com a obra levada a cabo e elogiou o associativismo, considerando a obra "a prova evidente de que o movimento associativo traz vantagens e faz mobilizar". Retomou a tónica usada no discurso da sessão solene, realizada no salão nobre da Sede da Junta, de que só em parceria com autarquias e população, se conseguem determinados objectivos, todos concorrendo para melhorar estruturas e equipamentos que, no caso presente, constituem alternativa a caminhos desviantes para os jovens.



Perfoto (O. do Bairro)

A piscina vem enriquecer mais ainda este espaço de lazer

Kartcross

Eduardo Veiga à beira do título de campeão

Eduardo Veiga correu mais uma prova do Campeonato Nacional de Kartcross, em Mação - Castelo Branco. Desta feita, obteve a 4ª posição, facto que se fica a dever ao seu arranque não ter corrido da melhor maneira.

Eduardo Veiga é natural de Aguada de Baixo e ocupa o 2º lugar da classificação geral, a um ponto do Campeão Nacional Nelson Rocha.

JB e os seus amigos desejam ao jovem corredor muitos êxitos, e que acabe o campeonato com o título de Campeão Nacional.

Perfoto (O. do Bairro)



Governador Civil descerra placa comemorativa

Oiã

Inaugurado polidesportivo

A inauguração do polidesportivo da Associação Desportiva de Oiã estava integrada nas festas comemorativas do oitavo aniversário da vila de Oiã, que ocorreram no último domingo.

Na impossibilidade de estar presente o Secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, substituiu-o o governador civil, Antero Gaspar que, na oportunidade, descerrou a respectiva placa comemorativa.

Esta obra foi realizada de parceria pela Associação Desportiva de Oiã que cedeu o terreno, pela Comissão

de Melhoramentos que adquiriu parte de outro terreno e se encarregará de construir o muro de suporte ao longo da barreira existente a sul e nascente, enquanto a Câmara Municipal subsidiou a obra com quatro mil contos, ao passo que a Junta de Freguesia fez a administração.

A inauguração que vem enriquecer o parque desportivo da Marinha, teve continuação com a realização de um jogo de futebol de cinco em que participaram duas equipas da ADO.

Atletismo

N.A.B. e C.C.R.O.B. vencedores na Taça "A Previdência Portuguesa"

O Troféu "A Previdência Portuguesa", disputado, no passado domingo em Coimbra, foi ganho pela equipa baírradina Núcleo de Atletismo da Bairrada (NAB).

Numa prova em que participaram cerca de 300 atletas, provenientes de vários clubes, a 13ª edição do Grande Prémio de Atletismo "A Previdência Portuguesa", também designada por Corridas da Juventude, serviu para demonstrar, mais uma vez, que as equipas baírradinas não deixam cair os seus créditos em mãos alheias.

As Corridas da Juventude tiveram lugar nas principais ruas de Coimbra, destacan-

do-se que tanto as partidas como as chegadas das provas se realizaram na rua da Sofia, local onde largas dezenas de pessoas assistiram a esta grande demonstração de atletismo.

Nesta prova foram alcançados os seguintes resultados:

Minis-Femininos (650 m) - 1ª Tânia Marques (3 Santos Populares); 2ª Ana Marques (ADERCUS); 3ª Maria Guerreiro (NAB); 4ª Sandra Ribeiro (CCROB); 5ª Carla Correia (CPT de Vale de Açor); 6ª Elisabete Fernandes (Bairro da Rosa).

Colectivamente, esta prova foi ganha pela equipa do CCROB, com 19 pontos.

Minis-Masculinos (650 m) - 1º João Fonseca (CRAS); 2º Rafael Gomes (3 Santos Populares); 3º Ruben Pinto (Sernellha/Café Rodrigues); 4º Victor Amorim (NAB); 5º Rafael Baptista (CCROB); 6º Rui Gonçalves (NAB).

Neste escalão, a prova foi ganha pelo Núcleo de Atletismo da Bairrada que alcançou 20 pontos.

Benjamins/Infantis-Femininos (1.800 m) - 1ª Sofia Cabete (CRAS); 2ª Paula Martins (NAB); 3ª Solanje Jesus (ADERCUS); 4ª Helena Oliveira (C.P.Mangualde); 5ª Liliana Rodrigues (3 Santos Populares); 6ª Silvana Silva (CCCOB).

Colectivamente, esta prova foi ganha pelo Núcleo de Atletismo da Bairrada que alcançou 21 pontos.

Benjamins/Infantis-Masculinos (2.000 m) - 1º Bruno Tavares (CCROB); 2º Vitor Neves (CP Mangualde); 3º Miguel Henriques (CP Mangualde); 4º Dani Cuco (NAB); 5º Pedro Silva (ADFP Miranda do Corvo); 6º Telmo Baptista (CCROB).

Colectivamente, este escalão foi ganho pelo C.P. de Mangualde que alcançou 15 pontos.

Iniciados-Femininos (2.600 m) - 1ª Ana Lopes (CCROB); 2ª Vera Carvalho (NAB); 3ª Sílvia Pereira (NAB); 4ª Mónica Cortesão (Febres SC); 5ª Susete Silvestre (NAB); 6ª Elisabete Chaves (3 Santos Populares).

O Núcleo de Atletismo da Bairrada venceu esta prova, colectivamente, com 10 pontos.

Iniciados-Masculinos (2.800 m) - 1º Filipe Gomes (JOBRA); 2º Hugo Sancho (individual); 3º Bruno Santos (JOBRA); 4º Ricardo Fernandes (CCROB); 5º João Cruz (NAB); 6º Rui Lourenço (3 Santos Populares).

Colectivamente, esta prova foi ganha pela JOBRA, com apenas 14 pontos.

Juvenis-Femininos (3.400 m) - 1ª Carla Pagaimo (CRAS); 2ª Isa Neves (CAC); 3ª Sofia Gaspar (S.U.O dos Vais); 4ª Elisabete Pereira (CCROB); 5ª Isabel Pereira (CAC); 6ª Ana Silva (NAB).

Colectivamente, esta prova foi ganha pelo CRAS com 21 pontos.

Juvenis-Masculinos (4.500 m) - 1º Idalberto Ferreira (S.U.O de Vais); 2º Filipe Marques (JOBRA); 3º Paulo Palhinhas (CAC); 4º Bruno Ferreira (3 Santos Populares); 5º Marco Santos (JOBRA); 6º Gustavo Silva (JOBRA).

Colectivamente, esta prova foi ganha pela JOBRA, que alcançou 13 pontos.

Torneio de Futebol de 5 da Laac Jovens de A. de Baixo na Laac



Equipa três Torres

Jogo das meias finais no pavilhão da LAAC em Aguada de Cima.

Os finalistas do torneio são Vale Grande e JS Desportivos. Por sua vez, os vencidos Três Torres e SJ Bar, irão disputar o 3º e 4º lugar no mesmo dia, ou seja na próxima sexta-feira, dia 4 de Julho, a partir das 21,00 horas, data marcada para a grande final.

No intervalo entre os dois jogos, irá decorrer um jogo de velhas guardas, entre Aguada de Baixo e Aguada de Cima.

Resultados:

Vale Grande, 4 SJ Bar, 3

Três Torres, 9 JS Desportivos, 10 (Jogo decidido por grandes penalidades, após empate a cinco golos)

Os jovens de Aguada de Baixo, Equipa três Torres ficaram pelo caminho na marcação de grandes penalidades e, depois do tempo regulamentar se esgotar, mesmo após o prolongamento com o empate a quatro golos.

Foi uma boa partida de futebol. As duas equipas estão por isso de parabéns pelo espectáculo, pela correcção e pelo civismo no comportamento dentro do rectângulo.

Os jovens de Aguada de Baixo levaram à freguesia vizinha a humildade, a técnica e um futebol vistoso e bem jogado. Assim como o saber entrar em campo, respeitar as ordens dos árbitros e não é por acaso que, esta semana, a mesma equipa desta modesta freguesia está à frente na classificação da disciplina, com zero pontos.

Quanto ao torneio, a comissão organizadora está de parabéns pelo êxito. E que afinal seja mais uma festa dos jovens a brincarem com "uma menina redonda", nas mentes dos adeptos da modalidade.

Contudo, que tenham a certeza que em tudo há vencedores e vencidos e para o ano realizem outro, e se possível já com uma equipa federada.

E, para que a final seja mais uma noite de desporto, mais uma noite relaxante e o encontrar de amigos no pavilhão da LAAC, depois de uma semana de trabalho, vão ver duas equipas de veteranos, frente a frente, as de Aguada de Baixo e de Cima, numa confraternização, num jogo de futebol de cinco.

Boa arbitragem, pequenos erros nos 4 segundos na reposição da bola em jogo e nos espaços ou distância do mesmo.

Futebol Feminino no Pavilhão da Laac



Equipa feminina S. Martinho



Seleção das Aguadas Futebol de 5 na Laac/97

Na passada Sexta-feira, dia 27, para preenchimento dos tempos livres, estiveram duas equipas femininas a "chutarem numa bola", e que bem!

O Isac, de São Martinho, arranhou uma equipa onde jogaram as duas filhas e como se costuma dizer "filho de peixe sabe nadar", que bem que elas chutam a bola. As duas Aguadas fizeram uma selecção, que quase era a equipa da ARCA de andebol. Entre outras, estavam a Margarida Martins, Carla Pereira, Carla Rodrigues, Liliana Santos e Sandra Fernandes.

Chegaram ao fim do tempo regulamentar com o empate a três golos, e era assim que devia ficar, mas, na marcação de penalidades, não utilizaram as regras do futebol de cinco, já que quase sempre foi a mesma atleta a marcar e a mesma atleta defender na baliza. Era ela, a filha do treinador Isac. Ganharam por diferença de um golo, o que, à partida, está mal. Custa a perder.

No entanto, quando tudo acaba em bem, estão todos de parabéns.

Idílio Torres

Atletismo

Outeiro de Baixo com boa colheita em Oliveirinha

No passado domingo, dia 29 de Junho, alguns atletas do Centro Cultural e Recreativo de Outeiro de Baixo (CCROB) deslocaram-se à pista de Oliveirinha, onde participaram numa prova levada a cabo pelo Inatel de Aveiro e que visava a obtenção dos mínimos, por parte dos atletas, para participarem nos nacionais de pista, a disputar em Viseu (no escalão de Séniores) e, em Lisboa (nos escalões de Juvenis e Júniores).

Embora sem grandes brilharetes, foram vários os atletas que conseguiram os mínimos para os nacionais.

JB logo que tenha acesso à listagem dos "premiados" divulgará os seus nomes.

A.O.C.

Oiã

1ª festa do Desporto motorizado

Vai ter lugar durante os próximos dias 4, 5 e 6 de Julho, respectivamente sexta-feira, sábado e domingo, no Kartódromo em Oiã, a 1ª Festa do Desporto Motorizado.

Esta festa é composta por várias demonstrações de desportos motorizados:

Moto 4, rádio modelismo, mini-motos e parapente motorizado.

Sangalhos: Torneio de formação (cadetes e júniores)

O Sangalhos Desporto Clube (SDC) vai realizar, no próximo fim de semana o Torneio de Basquetebol da Formação.

Este será o torneio que vem encerrar a época de 1996/97 e que contará com a presença das seguintes equipas: Académica, Guifões, Naval 1º de Maio, Gaia, F.C. Porto e Olivais, nos escalões de cadetes e júniores.

Para que o sucesso deste torneio seja total, a direcção do SDC apela necessariamente a uma grande adesão por parte do público aos jogos, e para isso, "o Sangalhos convida todos aqueles que gostam desta modalidade a estarem presentes no Pavilhão deste clube no próximo sábado e domingo, para

podermos fechar a época em beleza".

CALENDRÁRIO DOS JOGOS

Sábado, dia 5 de Julho:
15,30 horas, Sangalhos Lusomotos - Académica (Cadetes); 17,00 horas - Guifões - Naval 1º de Maio (Cadetes); 19,00 horas - Sangalhos Moreira - Gaia (Júniores) e 20,30 horas - FC Porto - Olivais (Júniores).

Domingo, dia 6 de Julho:
10,00 horas - Apuramento 3º e 4º lugar (Cadetes); 11,30 horas - Apuramento 1º e 2º lugar (Cadetes); 15,30 horas - Apuramento 3º e 4º lugar (Júniores) e 17,00 horas - Apuramento 1º e 2º lugar (Júniores).

Futebol de 7

II Torneio da U.D.V.V.

3ª Jornada 97/06/28
Bilhães F. Matos, 2 — 1
Restaurante Capri; Os Gatunos, 1 — 1 Atómicos - Botique Linn; Luis Vela, 1 — 1 Video Clube Casa Blanca

97/06/29
Construções Cunha, 1 — 0
Gresart; Móveis Salvador, 3 — 1 Figueira; Silveira, 1 — 1 Café São Miguel - Carqueijo

A próxima jornada a realizar nos próximos dias 4, 5 e 6 de Julho compreenderá os seguintes jogos:

4ª Jornada 97/07/04
20.00 horas - Construções Cunha — Atómicos - Botique Linn
97/07/05
16.00 horas - Figueira —

Restaurante Capri; 18.00 horas - Silveira — Gresart
97/07/06
9.00 horas - Luis Vela — Bilhães Matos; 10.00 horas - Video Clube Casa Blanca - Móveis Salvador; 11.00 horas - Gatunos — Café São Miguel - Carqueijo

CLASSIFICAÇÕES:

GRUPO I: 1º Bilhães Matos; 2º Luis Vela; 3º Video Clube Casa Blanca; 4º Móveis Salvador; 5º Café Capri; 6º Figueira

GRUPO II: 1º Construções Cunha; 2º Atómicos - Botique Linn; 3º Gresart; 4º Os Gatunos; 5º Silveira; 6º Café São Miguel - Carqueijo

Associação Orfeão de Bustos

II prova de BTT-Cross Country

Um percurso "must" é a proposta para este ano

A primeira prova de Bicicletas Todo o Terreno (BTT) ocorreu no dia 6 de Junho de 96, tendo então participado 30 bebetistas. O entusiasmo pela prova começou na semana de treinos (anterior à do percurso), não tendo os dias chuvosos desmotivado os bebetistas.

Para este ano, a Associação Orfeão de Bustos, através do seu núcleo de desporto, propõe um percurso ainda mais variado e exigente, uma vez que partes do percurso vão ter de ser feitas obrigatoriamente a pé.

A velocidade vai perder, este ano, algum peso para a componente resistência. Água, areia, troncos, terra solta, erva, descidas e subidas radicais, vão ser alguns obstáculos a ultrapassar.

O tema cultural vai ser exactamente as BTT's. Onde e com que motivo surgiram, que características técnicas as distinguem das outras bicicletas, entre outros, vão ser aspectos apresentados no texto a distribuir aos bebetistas que, por sua vez, vão estudar cuidadosamente.

Como os participantes do ano passado também já sabem, não

serão dispensadas as perguntas manhosas.

Assim, no próximo dia 12 de Julho (sábado) realiza-se a II Prova de BTT com o seguinte programa:

15.00 horas - Recepção e preparação dos participantes, no recinto da Feira;

15.30 horas - Início da Prova; 18.00 horas - Apuramento dos resultados;

18.30 horas - Entrega dos Prémios, seguindo-se o convívio.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas para os telefones 751762 ou 751870.

Regina Alves

Embaixada Bairradina no Luxemburgo

Duas grandes sensações

"O Luxemburgo teve mais encanto e um excelente futebol" Foi exactamente o que aconteceu no fim de semana de 20 a 22 de Junho de 1997, em Strassen - Luxemburgo.

A "Tertúlia Bairradina" cantou e encantou as comunidades portuguesa, luxemburguesa, italiana, dinamarquesa e holandesa, presente nestes festejos, com magistras interpretações de fados de Coimbra.

Também o Anadia Futebol Clube foi sensação.

Não só foram os reis dos arraiais organizados na floresta, como também ganharam o torneio internacional de futebol.

Prenderam-nos com duas excelentes exhibições de alto nível, alcançando duas fulgurantes

vitórias. Uma sobre o U.S. Plavis - Itália (6 a 2), e na final contra o Nord-ALS-Bolklud - Dinamarca (5 a 0).

De salientar também, e muito importante, o exemplo de correcção e disciplina mostrado por esta comitiva que tão prontamente se deslocou ao Luxemburgo. Muitos parabéns para eles, pois. Resta-nos a nós, A.C.B.L., agradecer muito especialmente ao sempre eterno bairradino Toni, pela sua deslocação e pela sua participação neste evento.

Um agradecimento também para a "Tertúlia Bairradina", assim como para o Anadia Futebol Clube, Câmara Municipal de Anadia, Câmara Municipal de Strassen, aos nossos patrocinadores, assim como a todos os que, de alguma maneira



ra nos ajudaram nesta organização e a todos os que se deslocaram para acompanhar esta comitiva de tão alto nível.

Não queria perder a oportunidade para agradecer aos membros da A.C.B.L. pelo esforço empreendido na organização deste acontecimento e também a todos os órgãos de comunicação social que se disponibilizaram a acompanhar este acontecimento e muito especialmente ao Jornal da Bairrada.

Rogério Oliveira

Rego

Convívio da ADRAC

CONVÍVIO ACRAC. No dia 7 do findo mês, a ADRAC (Associação Desportiva Recreativa Ambiente e Cultura do Rego), levou a efeito um jantar convívio em que participaram cerca de três centenas de pessoas não só do lugar, como de terras vizinhas, o que muito sensibilizou os dirigentes que aproveitaram para agradecer o empenho e a colaboração de todos.

Fez eco deste acontecimento o Jornal da Bairrada, na sua edição de 19 de Junho.

Nesta mesma edição, publicou ainda JB a relação de donativos destinados à aquisição dos terrenos para o largo. Todavia, cumpre-nos fazer a correcção de uma oferta, exactamente, o da Comissão da Capela. Não foi apenas 1000\$00 como por lapso (os computadores também falham...) foi indicado, mas felizmente, este número envolvia mais três zeros, o que à direita são significativos. Isto é, a Comissão da Capela entregou 1.000.000\$00 (mil contos).

Por tal lapso, só agora detectado, pedimos desculpa aos elementos da dita Comissão, esperando nos relevar a penosa e incómoda gralha.

Futebol de 5

Torneio da Azenha

JORNADAS

Dia 24 - 3ª feira
Decodiana, 02 — Os Gatunos, 05
Vimassec, 03 — Aveilar, 01
Dia 26 - 5ª feira
Santos e Louro, 01 — A.C. Gípar de Cima, 03
Alcides Henriques, 04 — Café Rampinha
Dia 27 - 6ª feira
Constru. Ribeira, 0 (Jun) — Ouscar, 0
Clube 33, 06 — Vougal, 06
Moreira e Larangeiro, 02 — Esp. Mamarrosa, 01
Dia 28 - sábado
S.C. STº António, 02 — John Player, 05 (b)
Ecotril, 04 — Café Central, 02 (b)
Junta de Freguesia Vilarinho, 03 — TipoCuria
PRÓXIMAS JORNADAS
Dia 1/7 - 3ª feira

P.hcová, (Jun) — Const. Ribeira
A. Chipar de Cima — Decodiana
Dia 3 - 5ª feira
Ouroscap (Jun) — Juventude da Pedralva
Os Gatunos — Aveilar
Dia 4 - 6ª feira
Vimassec — Santos e Louro
Café Rampinha — Espu. Mamarrosa
Vougal — Alcides Henriques
Dia 5 - sábado
Club 33 — Moreira e Larangeiro
John Player — Tipocuria
Café Central — SMC Stº António
Dia 8 - 3ª feira
Juv. Pedralva (Jun) — P.hcová
Ecotril — Junta de Freguesia de Vilarinho

Classificação do 4º Torneio de Futebol de Cinco

EQUIPAS DA SÉRIE (A)	Jogos-Golos	V.	E.	D.	P.	OBS
Café Rampinha	3 5 = 11	0	1	2	1	5º
Vougal	3 7 = 8	0	2	1	2	4º
In. Publ. Clube 33	3 15 = 12	2	1	0	7	2º
Alcides Henriques	3 13 = 1	3	0	0	9	1º
Esperanças Mamarrosa	3 4 = 10	0	0	3	0	6º
Moreira e Larang.	3 3 = 5	2	0	1	6	3º

EQUIPAS DA SÉRIE (B)	Jogos-Golos	V	E	D	P	OBS
John Player Espe.	3 19 = 6	3	0	0	9	1º
Café Central	3 7 = 18	0	0	3	0	6º
Ecotril	3 7 = 14	1	0	2	3	5º
S.M. Stº António	3 15 = 9	2	0	1	6	3º
Tipocuria	3 9 = 10	2	0	1	6	2º
Junta de Fr. Vilari.	3 15 = 15	1	0	2	3	4º

EQUIPAS DA SÉRIE (C)	Jogos-Golos	V	E	D	P	OBS
Decodiana	2 6 = 10	0	0	2	0	6º
Aveilar	2 6 = 7	1	0	1	3	3º
Os Gatunos	2 7 = 5	1	0	1	3	2º
Ass. Chipar de Cima	2 5 = 4	1	0	1	3	4º
Santos e Louro	2 4 = 5	1	0	1	3	5º
Vimassec	2 6 = 3	2	0	0	6	1º

EMPRESA

Da Região da Bairrada procura pessoa capaz para colaborar/gerir/dinamizar área comercial e técnica de nova estrutura a montar. Deverá ter alguma capacidade de investimento para ficar ligado à nova estrutura. Trata-se de expandir nos concelhos da Região, produtos de interesse. Resposta ao n.º 686 deste jornal, com detalhes.

Leia JB

Pratique Desporto

PRECISA-SE Eng.º de Construção Civil

Para trabalhar na zona de Aveiro.

Contactar:
Telef. 034 - 315859

Jovem mecânico auto

Precisa-se para trabalhos simples. Requisito: serviço militar regularizado. Admissão imediata. Oferece ordenado mínimo nacional. Regalias sociais mais mil escudos por dia de subsídio de transporte e alimentação.
Contactar: Auto Pinhal - S. Lourenço do Bairro - Anadia. Telef. (031) 528459

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS ANÚNCIO - 1ª Publicação

Por despacho de 97.06.11, proferido nos autos de processo Comun Singular n.º 182/96, da U secção, da comarca de Vagos, e ao abrigo do disposto dos artigos 225º e 337º, do Código de Processo Penal, que o Ministério Público, nesta comarca, move ao arguido MÁRIO AZEVEDO AMENDOEIRA, casado, nascido em 15/3/1967, natural de Bustos, filho de Mário Lopes Amendoeira e da Maria da Luz Correia Azevedo, c/ última residência conhecida em Covão do Lobo, Vagos, por ter cometido como autor material um crime p. e p. pelo art. 11º n.º 1 a) do Dec. Lei 454/91 de 28 de Dezembro, foi o arguido declarado CONTUMAZ.

Tal declaração implica para o arguido:
a) a suspensão dos ulteriores termos do processo até à apresentação do arguido;
b) a anulabilidade dos negócios jurídicos e natureza patrimonial celebrados após esta declaração,
c) e a proibição de obter ou renovar quaisquer documentos, designadamente bilhete de identidade, carta de condução, passaporte e quaisquer certidões ou registos junto das Conservatórias, Repartições de Finanças, Câmara Municipais e quaisquer outras autoridades públicas, ficando os autos suspensos até à sua apresentação ou detensão, nos termos dos art.ºs, 336º e 337º n.ºs 1 e 3 do Cód. Proc. Penal.

Vagos, 19 de Junho de 1997
O Juiz de Direito,
a) Carlos José Magalhães Raimundo
O Oficial de Justiça
a) Fátima Miranda
"Jornal da Bairrada" de 1382 de 03-07-97

Política

Política - Fermentelos

Amílcar Lemos Dias desvincula-se do CDS

Amílcar Lemos Dias, que tem desempenhado várias missões dentro do CDS/PP, desvinculou-se de militante do partido.

Os motivos que o levaram a tomar esta decisão "são fundamentalmente os desvios constantes aos princípios que aceitei e defendi sempre, desde 1974 e que me transformaram em militante convicto do CDS", escreveu.

Portanto, a partir de 30 do mês findo, data da carta dirigida ao presidente da Comissão



Política Concelhia de Águeda, Amílcar Lemos Dias, ficou de fora do partido.

Fora do CDS/PP, mas integrado perfeitamente no PSD, pois que aceitou ser o candidato pelo partido à presidência da Junta de Freguesia de Fermentelos, convite, que, segundo sabemos, foi formulado há cerca de dois meses por Dr. Paulo Matos. Preterindo o convite que lhe fora lançado pelo CDS/PP, eis Amílcar Lemos Dias a candidatar-se pelos sociais democratas.

Fermentelos

"Noivas e Boda" à espera dos convidados

Ao ler os comentários na página 19 do *Jornal da Bairrada* de 26/06/97, com o título acima referido, não poderia deixar de, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Fermentelos, vir prestar alguns esclarecimentos que, a meu ver, serão importantes para o que foi a verdade dos factos. É que o Sr. Cronista deste artigo, Sr. ARD, coloca todos os responsáveis políticos no mesmo saco.

É evidente que também eu próprio estive no Lar da Terceira idade na chamada sardinhada de S. João, por amável convite desta prestimosa associação e em representação da Assembleia de Freguesia, sem ter nada a ver com as chamadas (jogadas políticas) a que o estimado Cronista faz referência. No entanto, quero que fique bem

claro, para esclarecimento dos Organizadores do Curso, e senhoras que dele fizeram parte, que não estive presente na entrega dos diplomas, não por qualquer animosidade pois teria muito gosto em ter estado, mas e só porque ninguém dele me deu conhecimento, nem sequer me foi dirigido qualquer convite, pessoal ou à própria Assembleia de Freguesia. Se o fizeram, deverá ter sido entregue em mãos erradas. Por este motivo aqui deixo o meu comentário. A Bodas e Baptizado só vai quem é convidado.

Com o pedido de desculpas para toda a organização e senhoras formandas, envio um abraço e os meus parabéns.

O Presidente da Assembleia
Amílcar Lemos Dias



Anadia Comunicado

Tomou esta Comissão Política conhecimento de uma entrevista concedida pelo Sr. Prof. Litério Marques, na qualidade de candidato do PSD à Câmara Municipal de Anadia a um jornal diário, e publicada na página da *Bairrada* no passado dia 23 de Junho.

Dessa entrevista destacamos as seguintes passagens: "Anadia está tragicamente bloqueada, tem falta de projecto, de um plano de acção. E os que tem tido são executados em hora de ponta, sem uma planificação racional e atempada".

Prossegue o entrevistado afirmando-se "defensor de

uma mudança que passe por uma política feita por pessoas dialogantes e decididas a mexer numa estrutura - a Câmara Municipal - que carece de uma nova gestão, uma gestão de coragem".

Promete também o entrevistado "criar zonas industriais que passem das palavras aos actos" (sic).

A comissão Política Concelhia do Partido Socialista pensa que esta entrevista só pode ser entendida pelos munícipes de Anadia como uma autocriticado PSD e do Presidente da sua Comissão Política, reactiva a desastrosa gestão durante os últimos 20 anos, caso contrário estaríamos perante uma gravíssima ofensa à inteligência dos Anadienses.

De facto, não é o Sr. Prof. Litério Marques, há muito Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD?

Não foi o Sr. Prof. Litério Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro durante inúmeros anos até ser eleito vereador neste último mandato, durante o qual desempenhou o cargo de Presidente da Câmara nas ausências do Presidente eleito?

Pensa o Sr. Prof. Litério

Marques que os Munícipes de Anadia não sabem que sempre foi um dos mais fiéis e devotos apoiantes do ainda Presidente da Câmara Municipal?

Os Anadienses certamente não vão acreditar que, ao fim de 20 anos, e pela batuta do Prof. Litério Marques, o PSD "passe das palavras aos actos", e que o mesmo candidato "seja o arauto de um projecto inovador e arrojado".

De toda a entrevista uma frase é intocável: "é tempo de mudança".

O Partido Socialista pretende encabeçar essa mudança que, para ser efectiva e real, tem que passar pela substituição de todos aqueles que, directa ou indirectamente, foram os grandes responsáveis pelo "trágico bloqueamento" do concelho de Anadia, e agora pretendem passar ao eleitorado um atestado de menoridade política e intelectual.

Anadia, 25 de Junho de 1997
A Comissão Política
Concelhia do Partido Socialista

Fermentelos

As origens... e a política local

As notícias... e acontecimentos quando divulgados, e colocados a avaliação pública, que não ousamos dizer julgamento público, têm o condão de clarificar as coisas, evidenciando as causas que lhe são origem, as justificar e até de agitar as pessoas, enfim, separar as águas, como diz o povo.

O comentário sobre os acontecimentos "políticos" e os VIP, inserido na última edição deste jornal sobre Fermentelos, mereceu a tomada de posição de alguns homens políticos locais, porque não tivessem recebido o convite, alegam uns, ou demonstrassem não desejar representar os órgãos para que foram eleitos, outros, ou porque não podiam agradar a dois senhores, deduzimos nós do que dizem outros.

Como nota justificativa, em reposição da verdade e porque reclamada é nosso dever esclarecer que, segundo o Sr. Presidente da Comissão Política do Núcleo do PSD de Fermentelos, Carlos Inácio, a reunião a que nos referimos no jornal não teve como ponto forte o caso que relatamos, mas sim a candidatura local do PSD à Junta de Freguesia nas próximas eleições autárquicas, bem como esclarece não ter havido da sua parte qualquer atitude menos cortês para com o convidado VIP da festa do Lar de Fermentelos e primeira figura da Câmara, pois, de verdade, não pudera cumprimentá-lo e acompanhá-lo por estar com um filho.

Temos por bem que sempre devem ser respeitadas e tidas, à partida, como boas as posições de cada um, e daí que não nos compete, por ora, fazer comentários acerca dos acontecimentos, ainda que politizados demais, envolvendo as "figuras" actuais da política local e não só.

Isto, porque quando referimos ser o Presidente do Núcleo local do PSD, o indicado

candidato à Junta de Freguesia de Fermentelos pelo PSD, reportamos o que o mesmo vinha afirmando e pública e voluntariamente dissera em Águeda no dia da festa do Lar de Fermentelos, muito embora fosse do nosso conhecimento o que se falava, desde há tempos, da eventualidade e do convite feito a Amílcar Lemos Dias, actual líder local do CDS-PP e Presidente da Assembleia de Freguesia por este partido, para ser candidato nestas eleições a esta Junta pelo PSD.

A importância dada por alguns à reunião havida nesse dia 22, domingo, que referimos como da Comissão Política do Núcleo local do PSD (restrita e eleitora, mas com o presidente eleito e do "facto") que decorreu, na casa do Cruzeiro, terá mesmo confirmado a personalidade do CDS-PP Amílcar Dias para primeiro candidato da lista do PSD em Fermentelos, às eleições autárquicas locais, e os convites que nessa vertente foram já efectuados indicam ou confirmam ter este aceite essa candidatura.

Ao confirmar estas novidades, pudemos constatar as mais díspares opiniões sobre estas "danças políticas", nos partidos, que em nossa opinião de se fecharem para manter as "verdades" dos instalados, nem os seus próprios dirigentes mantem interessados nos seus projectos e ideais.

O caso de Fermentelos vem confirmar esta nova fase da vida política concelhia e nacional, mas também parece confirmar-se ter, a decisão do PSD local, origens na candidatura à presidência da Câmara Municipal de Águeda do fermentelense Dr. Alberto Fernando Ferreira, ex-membro da Assembleia de Freguesia de Fermentelos, ex-vereador da Câmara de Águeda pelo PSD e da Comissão Política do PSD de Águeda, donde foi "afastado", a pedido do actual dirigente local. Assim, vamos esperar a nova jogada das "damas"...

ARD

Grupo Meidin ao vivo em Paredes do Bairro

O grupo MEIDIN, de Aveiro, vai actuar, no dia dias 12 de Julho, a partir das 22,30 horas, na abertura das festas em honra de S. Tomé, na freguesia de Paredes do Bairro, concelho de Anadia.

Trata-se de um evento que conta com a participação daquela que é considerada uma das bandas mais importantes do actual panorama musical da Região Centro. Uma formação musical que tem participado nos mais diversos eventos, desde festas de finalistas, passando por concentrações motards, festivais de música de Coimbra e de Paços de Brandão.

Durante o espectáculo que marca a abertura oficial do programa das festas de Paredes do Bairro, o MEIDIN irá oferecer "T-shirts" e demais brindes promocionais ao público presente e promete aparecer em palco com novidades, mormente no que concerne ao visual e ao repertório. Tanto mais que se trata, muito provavelmente, do principal dia dos festejos. Este grupo tem a funcio-



nar presentemente um clube de fãs, que poderá ser contactado pela seguinte morada: Apartado 307 - 3810 Aveiro, ou então pelos telefones: 0931 25 55 07 ou 031 - 52 82 54.

Os Meidin, na sua tournée de 97 contam com o apoio do JB.

Para a marcação de qualquer espectáculo os interessados poderão contactar os

números de telefone acima indicados.

Próximos espectáculos em Julho, do grupo MEIDIN, na região:

Dia 5 (6ª feira) - Carvalhos, Porto

Dia 12 (sábado) - Paredes do Bairro (Anadia) - Festas

Dia 20 (domingo) - Outil (Cantanhede) - Festas

Assine e divulgue
Jornal da Bairrada



DIVERSOS

Nariz

DE FÉRIAS. Vindo do Canadá, país de onde é natural e para participar na festa de aniversário de casamento de seus pais, o nosso assinante Manuel dos Santos Martins, encontra-se entre nós a sua filha, Lellian dos Reis Martins Gonçalves, acompanhada de seu marido e de suas duas filhotas. Com a permanência por cá de sessenta dias, esperamos que aquela nossa leitora os passe com boa saúde, na companhia de todos quanto lhe são queridos.

Também vindos do mesmo país, encontram-se, na nossa terra, Manuel Martins Ferreira, com sua esposa, bem como seu filho, esposa e filhas, que, a partir desta data, passam a ser também nossos assinantes.

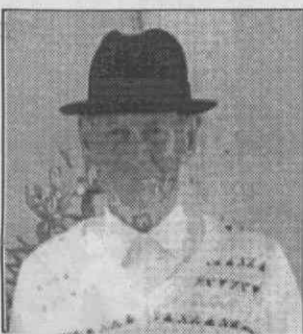
Para todos estes nossos visitantes o JB deseja boas férias, com muita saúde, e agradece as suas assinaturas.

MATRIMÓNIO. Realizaram o seu casamento, no passado dia 28, Esmeralda Rodrigues Vieira, solteira, de 20 anos de idade, filha do nosso assinante, Manuel Rodrigues da Rocha, e de sua esposa, Maria de Fátima Vieira Freitas, e Vitor Manuel de Jesus Marques, também solteiro, de 26 anos de idade, filho de Amália de Jesus Pinho, e de Manuel Vieira Marques (já falecido).

JB deseja a este novo casal muitas felicidades.

M.O.M.

Águas Boas



ANIVERSÁRIO. Fez, no dia 28 de Junho, 80 anos José da Silva, marido de Esmerinda Ribeiro Marques, a residir no Carro-Quebrado.

Por tal motivo, reuniu filhos e netos em convívio.

JB (bem como os seus filhos e naturalmente a restante família) apresenta-lhe parabéns e deseja-lhe ainda uma longa vida.

"Actas fora de data"

Nota de redacção

Em relação ao reparo publicado na penúltima edição do JB "Actas fora de data", não tencionámos atingir ninguém em particular, e muito menos o funcionário responsável pela elaboração das respectivas actas mas não pela sua fixação. Como é do conhecimento público, este funcionário tem desempenhado um primoroso trabalho na autarquia oliveirense, por isso aqui ficam as nossas desculpas.

Pedro Costa

Oliveira do Bairro

Marchas da Misericórdia saíram à rua

As marchas da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro saíram à rua, na última sexta-feira, pelas 21,00 horas.

As marchas são compostas por cerca de 100 elementos, 60 adultos e 40 crianças.

O bom tempo que se fez sentir durante a noite propiciou um agradável espectáculo de cor e alegria.

A marcha infantil desfilou sob o signo dos bonecos de Walt Disney, enquanto que a adulta representou alguns instrumentos musicais e recordou os velhos tempos.

O desfile iniciou-se por volta das 21,00 horas, no largo da Misericórdia seguindo para o largo da igreja, e por sua vez para a Av. Abílio Pereira Pinto.

As marchas contam com o apoio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Junta de Freguesia de Oiã e Região de Turismo Rota da Luz.



Cantanhede

Concerto

Sábado dia 5, pelas 21.30 horas, realiza-se nos claustros dos Paços do Concelho de Cantanhede, um concerto em que participam o Coral David de Sousa da Figueira da Foz e o Coro PL da Palestrina, de Meana-Sardo - Sardenha, Itália.

Este espectáculo é organizado pela Câmara Municipal de Cantanhede, sendo as entradas grátis.

Repescagens

"Repescagens" é o título de uma exposição colectiva de pintura de artistas do concelho de Cantanhede.

Esta mostra está patente na Casa Municipal da Cultura, de 5 a 13 de Julho de 1997.

Mamarrosa

CONVÍVIO DAS FREGUESIAS. No próximo fim de semana, conforme está programado, vai realizar-se o convívio entre as freguesias da Mamarrosa e Bustos, onde não faltará também o pessoal da Vila Nova de Mossarros.

Pelas 11.00 horas, será celebrada a missa no Largo da Feira e, logo de seguida, será partilhado por todos os presentes o almoço.

Da parte da tarde, realizar-se-á a parte cultural, onde os jovens irão mostrar toda a sua capacidade e onde também não faltará o folclore.

A organização espera que as pessoas apareçam e passem um dia agradável, para assim se justificar a realização deste acontecimento.

FESTA SANTO ANTÓNIO. Donativos dos emigrantes para

Região Bairradina

Este Semanário, que se publica em Anadia e tem como director António Marques da Silva, comemorou o seu décimo aniversário no dia 28 de Junho, com um almoço no restaurante Mugasa, na Fogueira.

Cerca de cinquenta pessoas, entre colaboradores e amigos, participaram no evento, sendo de destacar as presenças do comendador Adolfo Roque e prof. Litério Marques, vereador do pelouro da cultura da Câmara de Anadia e candidato pelo PSD nas próximas eleições autárquicas. De destacar ainda a presença de muitos colaboradores e amigos do concelho de Mira.

JB fez-se representar por um dos seus gerentes, Dr. António Chambel, e aproveita para desejar ao colega uma longa vida.

Salgueiro - Vagos

Festas das Alminhas

Vão realizar-se, nos próximos dias 5 e 6 de Julho, as Festas das Alminhas, no Salgueiro - Vagos, com o seguinte programa:

Dia 5 (sexta):
Às 22.00 horas - Conjunto Musical FAX.
Dia 5 (sábado):
Às 22.00 horas - Grupo H Raki.

Águeda

Ministro Ferro Rodrigues

O Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Eduardo Ferro Rodrigues, preside, no próximo Sábado, dia 5 de Julho, pelas 12 horas, à cerimónia de inauguração oficial da Creche-Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

Presente estará também o Presidente da União das Misericórdias, Padre Victor Melícias. Graças ao meritório trabalho que vem sendo desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia, Águeda passa assim a dispor de mais um equipamento social de inegável valia no apoio à criança.

Recital de piano

O Conservatório de Águeda vai realizar um Recital de Piano, no próximo dia 7, a partir das 18,30 horas, tendo como intérprete Teresa Bento. O evento tem lugar na Casa do Adro, como é habitual.

Teresa Bento que nasceu no Porto e é bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, desde o ano lectivo de 1993/94, vai interpretar peças de Chopin, Bortkiewicz, Luis de Freitas Branco, Brahms e Villa Lobos.

Troviscal

13 de Julho, o Dia da Paróquia

Foi implantado, na paróquia do Troviscal, o dia da Paróquia. Não pretendendo ser um dia a mais, pretende, sim, ser um dia de encontro de todos os paroquianos católicos e não católicos, após um ano de actividades paroquiais. Estas terminaram no dia 29 de Junho, último Domingo, desse mês.

Outras actividades serão realizadas, é certo, mas o trabalho de evangelização com crianças, adolescentes e jovens, em grupos, terminou naquele dia. O descanso é necessário.

Escolhido o 2º Domingo de Julho para o dia da Paróquia, tivemos em conta os nossos emigrantes, pois, alguns deles, por esta altura, já cá estão em gozo de férias legítimas. Claro, que com a celebração do Dia da Paróquia temos em vista juntar um maior número de pessoas em lugar aprazível, como é o Parque das Merendas, onde há condições muito boas para nos reunirmos. Assim, esperamos que um grande número de pessoas esteja presente para todos vivermos em são camaradagem e franca alegria.

O apontamento que aqui deixamos é um ligeiro convite a todos. Aproveitamos até para deixar o Horário para conhecimento do público em geral:

- Às 12 horas, missa no Parque das Merendas do Troviscal
- Às 13 horas, Almoço-convívio para todos, como nos anos anteriores.
- Às 15 horas, concerto pela Banda "União Filarmónica do Troviscal, dando início à tarde recreativa.
- De seguida, actua o grupo Coral da Casa do Povo.
- Por último, o grupo de Escuteiros actua com "Jogos" próprios do Movimento.

Apareça, conviva e divirta-se.

Águas Boas

Santa Margarida

Vão realizar-se as festas em honra de Santa Margarida, em Águas Boas, nos próximos dias 18, 19, 20, 21 e 22 de Julho.

O programa é o seguinte:

- Dia 18 - Sexta-feira**
22.00 h - Actuação do Conjunto do Troviscal: "Central"
- Dia 19 - Sábado**
09.00 h - "Ritmo e Bagaço" fará a habitual arruada
20.30 h - Missa Vespertina
22.00 h - Arraial com o Grupo de Mamodeiro: "Via Brasil"
- Dia 20 - Domingo**
07.00 h - Salva de 21 tiros
09.00 h - Arruada com a Banda dos Covões
11.00 h - Missa, seguida de

Procissão

- 16.00 h - Tarde de Folclore com os Ranchos: Rancho S. Simão, Mamarrosa e Rancho da Herdade de Rio Frio, Pinhal Novo, Ribatejo.
- 22.00 h - Noite de Variedades com os Artistas: João Claro, Fátima e a pequena Tita e ainda o Grupo Musical dos Carris: "Fax"
- Dia 21 - Segunda**
16.00 h - Actuação do Conjunto Típico "Nova União"
21.00 h - Missa de Sufrágio pelas Almas.
- 22.00 h - Arraial com o Grupo Musical "Mega"
- Dia 22 - Terça**
22.00 h - Actuação do Grupo Musical dos Carris "Fax"

Henrique Tomás na primeira pessoa

Foi gratificante a distrital pela profunda relação sócios/clube

Henrique Tomás, treinador que levou de novo o Oliveira do Bairro à montra da III Divisão, dispensa apresentações. Aos 53 anos, e num ano em que festeja as Bodas de Prata, 21 anos como jogador e quatro como treinador ao serviço dos "Falcões do Cértima", é um técnico feliz pelo feito da sua equipa, alcançando para o seu palmarés um título de campeão distrital, da Divisão de Honra da A.F.A.

Cedo, tirou o curso do ISEF, na Universidade Técnica de Lisboa, na área da Educação Física, laborando há 18 anos (é o professor mais velho na escola, bem como da Escola) na Secundária de Oliveira do Bairro.

Após 21 anos de glória e inteira dedicação ao clube do seu coração (teve uma proposta do Sporting que não aceitou), seguiu-se a carreira de treinador. Por quatro vezes treinou o clube mais representativo do concelho, com resultados palpáveis, tendo ainda treinado o Marialvas, Mealhada, Mor-tágua, Luso e Ala-Arriba. Neste clube, conseguiu oitavos de final da Taça de Divisão B da subida, lutar

UM GRUPO FORTE

A celeuma levantada em torno do clube na perspectiva de ficar ou não no Nacional foi uma tormenta de que o professor soube tirar o melhor partido.

Como foi capaz de unir o plantel depois de tantas incertezas? A primeira pergunta colocada ao treinador dos Falcões.

Henrique Tomás (HT) - Foi uma tarefa muito difícil, porque não é fácil manter um grupo que tem em si o espírito competitivo e não tem com quem jogar.

Senti a necessidade imperiosa dos atletas competirem e aí, compete ao treinador arranjar formas e moldar todo o processo. Naturalmente, que, da nossa parte, trabalhámos esta componente e o espírito competitivo apareceu ainda mais reforçado quando o campeonato se iniciou.

JB - Dentro desta conjuntura, preparou a equipa a pensar na Distrital e nos dois jogos por semana, ou na III Divisão?

HT - Preparei a equipa nitidamente a pensar na III Divisão, porque, quer a equipa técnica, quer os atletas, sempre pensamos todos que a justiça seria feita na Federação Portuguesa de

Futebol. De qualquer forma, a partir de determinada altura, fui subtilmente preparando os jogadores para a eventualidade de jogarem na Divisão de Honra. A sensação que sempre tive é que se criou um grupo extraordinariamente forte, que conhecia, fazendo uma chamada de atenção desse pormenor, que, numa situação ou noutra, tinham de fazer jogos a meio da semana.

JB - Os jogadores aceitaram de ânimo leve a Distrital?

HT - Face à indefinição que o clube passou, não deixámos de contratar jogadores. Houve conversas com alguns que posteriormente acabaram por ir embora, casos do Germano, Zé Maria e Lau.

A VANTAGEM DO RELVADO E O VALOR DOS ATLETAS

JB - A primeira fase do campeonato foi praticamente um passeio. Concorda com esta leitura?

HT - Não foi bem assim. Recordo-me dos jogos com o Fermentelos, Valonguense, Mourisquense e o Pampilhosa (fora), disputados no nosso terreno. Apesar dos resultados darem a

ideia de facilidade, ensinaram-nos que teríamos que jogar próximo dos limites, para conseguir os objectivos a que nos tínhamos proposto, ou seja: a subida com a vitória na primeira fase.

Por uma questão psicológica teríamos que ficar à frente e isso foi claro nos jogos que disputámos contra o Alba?

JB - O factor relvado e a alteração dos jogos em casa beneficiaram a equipa?

HT - Penso que nos deu grande vantagem o relvado, sendo bastante importante quer a nível distrital e nacional esse facto. Quanto às trocas dos jogos, prevaleceram os interesses das equipas nossas adversárias. Houve jogadores que concretamente solicitaram à Direcção a possibilidade de alterar certos jogos, pelos condicionais da sua vida profissional. Ainda sobre esta pergunta, o que nos deu grande vantagem, foi efectivamente o valor dos atletas com o seu índice técnico, que, na maioria dos jogos fizeram a diferença.

ASSOBIOS

JB - Nestas perspectivas, a

equipa conseguiu excelentes goleadas. Quando tal desiderato não foi alcançado, a massa associativa assobiou o treinador. Que comentário lhe merece esta situação?

HT - Por ser da casa, já discuti esse tema com alguns sócios e simpatizantes do OBSC. Aliás, a esses com quem eu me indignei várias vezes foi perante a possibilidade de esses assobios serem dirigidos aos mais jovens, e nós sabemos que os apupos podem matar à nascença futuros jogadores com classe e categoria. Esta situação, nunca beneficiaria o Oliveira do Bairro, pelo contrário, e essa foi a razão da minha reacção. Temos exemplos de Inglaterra, Espanha e Itália, onde normalmente o grau de exigência é incomensuravelmente diferente. Quero-lhe dizer que também fiz muitos erros quando fui jogador e nunca fui assobiado em 21 anos. Sinceramente, não me lembro de tais atitudes.

JB - Todavia, foi criticado por colocar o seu filho a titular, às vezes, com rendimento inferior?

HT - Sobre isso, tenho que dizer que o Miguel Tomás ganhou a titularidade por mérito próprio como qualquer outro jo-

(derrota com os Leixões) Portugal. No Mealhada esta agremiação à 2ª e, por último, e proeza do OBSC à III Divisão do qual não devia saído.

Henrique Tomás concedeu ao *Jornal da Bairrada* uma longa e extensa entrevista onde abordou com grande tranquilidade todos os temas por nós colocados, tratando os assuntos com transparência e sobretudo com elevada estatura, não fosse ele um símbolo carismático de todos os oliveirenses.



Radiografia individual do plantel

Henrique Tomás aceitou o desafio por nós colocado em comentar a prestação individual de cada jogador. Uma tarefa que pode ferir susceptibilidades só que com o "feeling" característico do professor a leitura foi feita.

Porém, Henrique Tomás, antes de fazer a sua apreciação técnica, disse-nos o seguinte: "não é fácil fazer uma apreciação individual dos atletas em termos técnicos e humanos. Aceito correr este risco, sempre subjectivo, e portanto passível de correcções que o futuro se encarregará de confirmar, tendo sempre em mente o extraordinário espírito de camaradagem e de responsabilidade que envolveu o Grupo durante a época", concluiu o técnico bairradino.

Sem mais comentários, aqui fica a radiografia dos 21 jogadores que contribuíram para a subida:

MÁRIO JÚLIO - Tecnicamente apuradíssimo. Reflexos felinos, um grande exemplo de trabalho e companheirismo. Sem dúvida, o melhor guarda-redes da nossa região.

DIOGO - Surgirá em breve como um guarda-redes, pois é muito jovem. Os estudos universitários têm sido um bom impedimento (investimento) de participar em alguns treinos.

RAVARA - A personificação do talento aliado à coragem, raça e indomável vontade de vencer. Grande companheiro, sempre disposto a dar alento aos colegas. Um belo exemplo de desportivista.

PEDRO AFONSO - Grande personalidade, segurança, inteligência na leitura do jogo. Um exemplo para os mais novos.

NEIL - Técnica individual elevadíssima. Grande perspicácia na leitura do jogo. Um polivalente de grande dimensão.

PAULO IDÍLIO - Muito forte na sua posição. Alto nível de concentração. Um central com garantia de segurança.

NUNO PINTO - Forte, muita coragem e raça. Um talento confirmado de quem muito se espera.

JOSÉ ANTÓNIO - Um capitão em toda a sua dimensão. Exigente consigo e com os outros. Um atleta de eleição.

SIMÕES - Um símbolo de inconformismo, de vontade e classe na organização de jogo. Experiência e categoria aliadas.

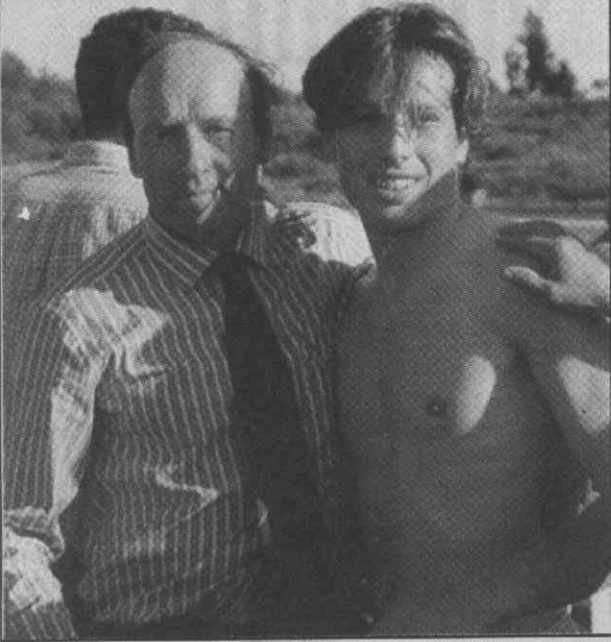
ARMANDO - Um ponta-de-lança fora de série. Rápido e decidido. O melhor marcador da equipa no apogeu das suas facultades.

PAULO COSTA - Um talento em explosão. Humildade e seriedade, os seus dois suportes para mais altos voos, a par da Universidade.

(Cont. na página 12)

Nunca confundi o papel de pai com o de treinador

Perfoto (O. do Bairro)



Henrique Tomás e filho Miguel no momento feliz das suas carreiras

JB - Reconhece, no entanto, que, em alguns períodos, ele esteve menos bem?

HT - Como fiz em relação a outros jogadores, sobretudo jovens, nunca os substituí em momentos de menor produção quando estavam a ser assobiados. Esta situação pode-lhes ser fatal em termos de futuro como atletas. Tal como eu disse atrás, em relação às vaias, entendo que os associados e adeptos devem apoiar os seus jovens atletas sob pena de liquidarem o seu futuro como jogadores de futebol.

JB - Mais - diga-me uma coisa. Foi ou não difícil para si a relação pai e filho no mundo do futebol? Sentiu pressões?

HT - Nunca senti pressões, nem o inverso: que eu me apercebesse. Foi encarado como outro jogador qualquer e, ainda por cima, sendo o mais jovem do plantel. Por exemplo, no carro (deslocações para os treinos e jogos) nunca se falou em futebol. Nunca soube atempadamente, tal como os outros, se iria jogar ou não, e em que lugar; enfim foi sempre encarado como nada tivesse a ver com o treinador. No entanto, fico muito feliz por na rota da família ter sido logo aos 18 anos o segundo melhor marcador da equipa e como pai fico contente. Porém, nunca confundi o papel de pai como treinador. Isto que fique bem claro.

JB - Esta foi, sem dúvida, uma época em cheio para si, com o João subindo com a Académica à 1ª Divisão?

HT - Penso que sim. Foi uma alegria muito grande, ex-

tensiva a toda a família, aos pais, aos avós. O João teve a felicidade de subir de divisão e de ser o melhor marcador na Taça de Portugal. Contribuiu para a subida da Biosa com um golo decisivo em Felgueiras, tendo aí catapultado a formação de Coimbra a um sonho que se tornou realidade. Como pai, sempre lhe exijo muito trabalho e força de vontade, e espero que tenha toda a felicidade do mundo na 1ª Divisão. Quanto ao Miguel, o mais importante é entrar na Universidade e, caso consiga conciliar os estudos com o futebol, penso que tem potencialidades para também poder aparecer como um bom jogador.

JB - Quais as diferenças entre o João e o Miguel?

HT - A minha perspectiva em relação aos meus dois filhos é que a idade também conta, nesta altura. Sobre o João é mais rápido e possante, utilizando com faticidade os dois pés, sendo muito forte no jogo aéreo. Tem, portanto, todas as características de um ponta-de-lança clássico. Relativamente ao Miguel, posiciona-se mais como um segundo ponta-de-lança, com uma inteligência organizativa acima da média, tendo como grandes armas a utilização dos dois pés, o jogo de cabeça e, sobretudo, um grande sentido de oportunidade como atestam os seus 23 golos. Ainda manifesta alguma falta de velocidade de execução e é bom que se saliente que é o mais jovem do plantel. Penso que o Miguel se aproxima um pouco das minhas características enquanto jogador, embora tenha demonstrado um grande sentido de oportunidade pelo golo.

gador. Começou por ser suplente, entrando alguns minutos e sucessivamente foi marcando golos.

Penso que não há nenhum treinador no mundo, e é com algum entusiasmo que digo isto, que deixe de fora um homem que marcou muitos golos.

FOMOS UNS HERÓIS

JB - O percurso da equipa foi excelente em todos os aspectos. No seu entender, qual foi a situação mais marcante durante a época?

HT - A forma como os jogadores entenderam as imposições táticas que nos levaram a conseguir bons resultados fora de casa, principalmente na fase do tudo ou nada - em Castelo de Paiva, Cesar e Albergaria. Por outro lado, a determinação no intuito de alcançarmos o melhor resultado que era a vitória, visto que o Oliveira do Bairro jogou sempre para ganhar. Depois, o apoio da massa associativa e simpatizantes foi outro factor imprescindível às boas exhibições.

JB - Obviamente que aconteceram episódios menos positivos?

HT - Sem dúvida. O início atribulado da época e, como consequência disso, a sobrecarga de jogos. Quando nós ouvimos treinadores da 1ª Divisão clamarem a contra o facto das suas equipas jogarem a meio da semana, isso iria reflectir-se no domingo seguinte. Neste pormenor nós fomos uns heróis, porque, durante onze semanas, mais de dois meses e meio (21 jogos durante este período), esta foi sem margem para reparos a parte mais difícil que todo o grupo de trabalho atravessou.

JB - Todavia, a equipa respondeu em pleno na parte física. Qual foi o segredo?

HT - Fundamentalmente, de um trabalho conjunto e planeado pela equipa técnica, onde especificamente se salienta o sentido organizativo e quiçá conhecedor do meu adjunto, professor Hélder Nolasco. Eele pôs à prova todos os seus conhecimentos na área da educação física e do treino, tendo conseguido o melhor rendimento dos atletas.

100 GOLOS MARCADOS E 13 SOFRIDOS

JB - No seu entender, o Oliveira do Bairro foi beneficiado ou,

não por algumas arbitragens?

HT - Penso que durante os jogos da primeira fase fomos prejudicados em vários jogos, provavelmente sem intenção, ou fruto de uma campanha levada a cabo por alguns dirigentes de outros clubes, que intencionalmente ou não, poderiam ter influenciado a actuação de alguns árbitros. Aliás, essa actuação desses possíveis dirigentes não foi inédita ni panorâmica futebolístico desta época. Directores do Leixões e do Felgueiras acusaram respectivamente o Maia e Académica de serem levadas ao "colo" às divisões imediatamente superiores. Contudo, e para quem assistiu à maioria ou a todos os jogos do Oliveira do Bairro, penso que fizemos uma demonstração clara e inequívoca, expressas nas classificações obtidas, de que efectivamente fomos muito superiores aos nossos adversários.

JB - Concorda que foi na defesa que o Oliveira do Bairro cimentou uma liderança indiscutível?

HT - Sem dúvida. Penso que a casa se constrói a partir dos alicerces e, quando se tem um sector defensivo tão forte, poderão actuar muito mais à vontade

e atacar sem complexos. A prova evidente são os 100 golos marcados, tendo sofrido apenas 13 golos.

JB - Porém, uma pequena minoria criticou-o por ser um treinador que arriscou pouco, face-ta patenteada na poule final?

HT - Não é verdade. Exceptuando o jogo de Cesar, sempre jogámos com três homens na frente de ataque. Quanto ao arriscar pouco, os números falam por si. Mesmo na poule final, fomos a equipa que mais golos marcou e menos sofreu. Em 6 jogos, 5 pontos de avanço dos outros concorrentes é sintomático. No entanto, reconheço que, para mim, é mais importante, primeiro, não sofrer golos e, depois, marcar muitos tal como eu sempre fiz como jogador e treinador.

JB - Várias vezes jogou com três centrais, algumas com sucesso, outras provocando certos desequilíbrios a meio campo. É apologista deste sistema?

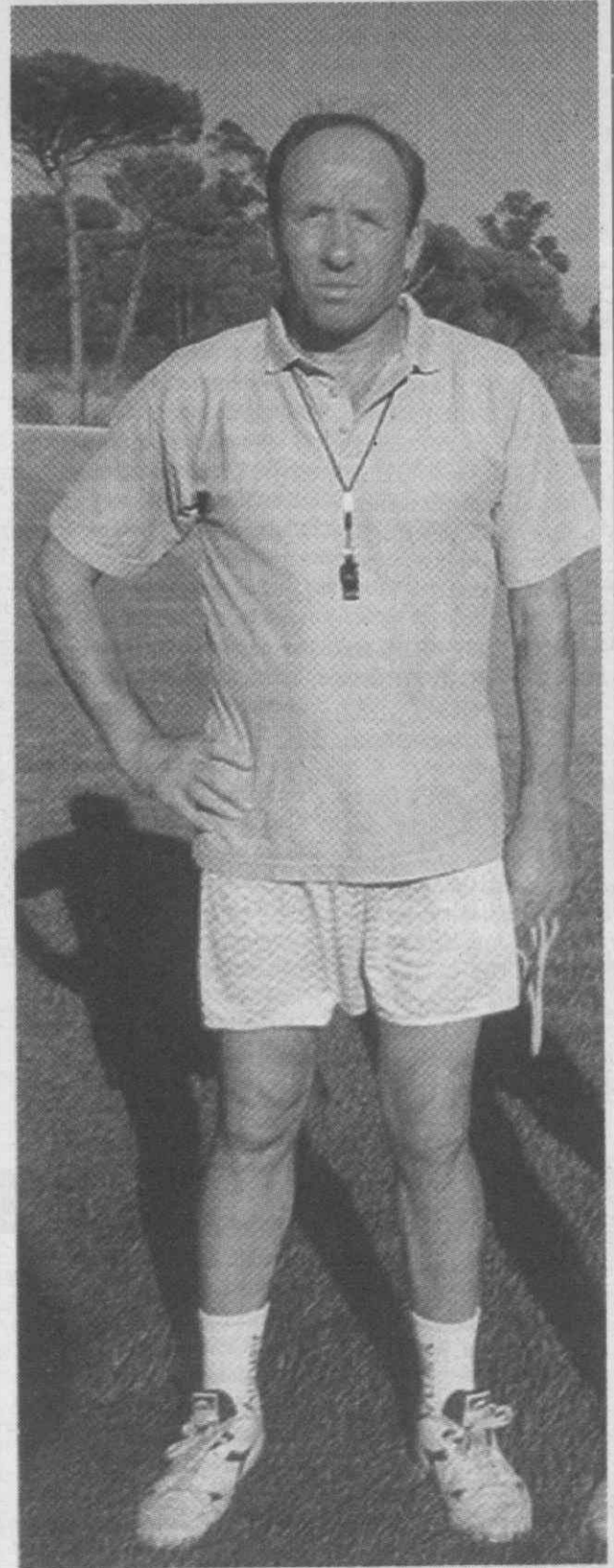
HT - Eu penso que, quando um treinador tem a percepção estratégica de que a defesa adversária tem um valor aproximadamente ou superior à minha, naturalmente, que tomo as devidas precauções. Algumas vezes foi isso que aconteceu. De qualquer forma, quando a real superioridade se manifesta a nosso favor, de imediato, faço a correspondente substituição, na tentativa de mudar o sistema.

Direi mais de um trinco, o elemento que actua na frente dos centrais, permitindo a subida dos laterais. Esta tática deu, na maior parte das vezes, os seus resultados palpáveis.

ARGUMENTO DE PESO

JB - Há pouco falou-me da importância da massa associativa. Foi grande a romaria onde o Oliveira do Bairro actuava como há muito não se via. Pensa que a relação sócios-equipa poderá continuar na próxima época?

HT - Espero que sim, pois este foi um argumento de peso. Todavia, no que concerne ao futuro, isso só será conseguido com uma boa prestação em termos de classificação da nossa equipa. As condições que o novo estádio oferece aos sócios e sim-



Henrique Tomás, um técnico sempre empenhado e apaixonado pelo que faz

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

Grande Campanha de Trocas

Sr. Fotografo Amador estamos na era digital.

A **PERFOTO** em Oliveira do Bairro valoriza-lhe a sua máquina usada em troca de uma nova para o sistema digital «A.P.S.» Advanced Photo System.

Não perca esta grande oportunidade que a **PERFOTO** lhe oferece para adquirir a sua nova máquina para este Novo Sistema A.P.S.

A sua máquina usada ainda que obsoleta será sempre valorizada.

Não deixe de adquirir a sua nova máquina para este novo sistema, mais versátil, mais simples e com a tecnologia mais avançada.

A **PERFOTO** dá-lhe todas as informações que necessita sobre o novo sistema fotográfico digital **Advanced Photo System «A.P.S.»**.

CONSULTE-NOS E NÃO PERCA ESTA MAGNIFICA OPORTUNIDADE

PERFOTO TUDO PARA FOTOGRAFIA E VIDEO PROFISSIONAL

AV. DR. ABILIO PEREIRA PINTO (ED. AVENIDA) EM OLIVEIRA DO BAIRRO - TEL. 747907 - FAX 747957

(Cont. na página 12)

Associações

Ténis - A.T.A. entregou prémios aos campeões regionais

Jorge Humberto campeão "absoluto"

A Associação de Ténis de Aveiro, entregou, no passado dia 25 de Junho, no Grande Hotel das Termas do Luso, os Prémios aos campeões e vice-campeões regionais, durante um jantar que contou com a presença do Presidente da F.P.T., Paulo Andrade.

O Atleta do Luso Tenis Clube, Jorge Humberto, arrebatoou todos os prémios das competições em que participou. No escalão juvenil sagrou-se campeão de cadetes e de júniores, tendo neste último conquistado a prova de singulares e de pares ao lado do seu congénere Pedro Pereira. No grupo sénior, tornou-se, pelo segundo ano consecutivo campeão regional absoluto de singulares tendo ainda vencido a prova de pares ao lado de Rubem Ferreira do Clube de Tenis de Ovar.

Por equipas, o Luso Tenis Clube conquistou o Campeonato Regional de Inter-Clubes em cadetes masculinos, tendo também aí Jorge Humberto sido chamado a receber o respectivo prémio, dado que foi o capitão de equipa.

CAMPEÕES REGIONAIS DAA.T.AVEIRO/96 Grupo Juvenil

Iniciados masculinos: Bento Queiróz - C.T. Águeda, campeão e Carlos Pinto - C.T. Águeda, vice-campeão.

Iniciados Femininos: Liliana Pereira - C.T. Feira, campeã e Ana Sanos - C.T. Azeméis, vice-campeã.

Infantis masculinos: Pedro Pereira - Luso T.C., Campeão e Pedro Castro - C.T. Feira, vice-campeão.

Infantis femininos: Vanda Carrellas - C.D.C.R. Nestlé, campeã e Catarina Amador - C.D.C. Nestlé, vice-campeã.

Cadetes masculinos: Jorge Humberto - Luso T.C., campeão e Tiago Bastos - C.T. Azeméis, vice-campeão.

Cadetes femininos: Joana Pereira - C.T. Feira, campeã e Lectícia Andrade - C.T. Feira, vice-campeã.

Júniiores masculinos: Jorge Humberto - Luso T.C., campeão e Tiago Bastos -



Atletas premiados



Paulo Andrade (Presidente da F.P.T.) e Noémia Calado (Soc. Água de Luso)

C.T. Azeméis, vice-campeão.

Séniiores masculinos: Jorge Humberto - Luso T.C., campeão e António Santos - C.T. Azeméis, vice-campeão.

Séniiores femininos: Gisela Quental - C.T. Azeméis, campeã e Filipe Leão - C.T. Espinho, vice-campeã.

Veteranos +35: José Pereira - C.T. Feira, campeão e Jorge Valente - C.T. Aveiro, vice-campeão.

Veteranos +45: Paulo Alegria - C.T. Aveiro, campeão e João Vieira - C.T. Aveiro, vice-campeão.

Pares
Júniiores Masculinos: Jorge Humberto/Pedro Pereira, campeões e Tiago Bastos/Márcio Coutinho, vice-campeões.

Séniiores masculinos: Jorge Humberto/Rubem Ferreira, campeões e Pedro Barbosa/Carlos Vitorino, vice-campeões.

Séniiores femininos: Joana Pereira/Lectícia Andrade, campeãs e Graça Gama/Carolina Santos, vice-campeãs.

Pares mixtos: Gisela Quental/Hugo Santiago, campeões e José Pereira/Joana Pereira, vice-campeões.

CAMPEÕES REGIONAIS INTER-CLUBES

Iniciados masculinos: C.T. Azeméis, campeão e C.T. Feira, vice-campeão.

Infantis masculinos: C.T. Aveiro, campeão e C.T. Feira, vice-campeão.

Cadetes: Luso Ténis Clube, campeão e C.T. Espinho (B), vice-campeão.

Júniiores: C.T. Ovar, campeão e C.T. Feira, vice-campeão.

Séniiores masculinos: C.T.

Aveiro, campeão e C.T. Feira, vice-campeão.

Séniiores femininos: C.T. Feira, campeão e C.T. Espinho (B), vice-campeão.

Veteranos +35: C.T. Espinho, campeão e C.T. Azeméis, vice-campeão.

Veteranos +45: C.T. Aveiro, campeão e C.T. Espinho (A), vice-campeão.

PRESIDENTE DA F.P.T. INDIGNADO

Na noite de consagração dos campeões da F.P.T., Paulo Andrade aproveitou a oportunidade para deixar alguns recados ao anterior elenco directivo: "a F.P.T. está numa situação financeira muito complicada e difícil, temos muitas dívidas para pagar". Continuando, acrescentou que "é inconcebível que a F.P.T. viva unicamente de subsídios do estado, seremos sempre dependentes do Estado até que fechem as torneiras... é necessário uma evolução de fundo, caso contrário, não vamos a lado nenhum".

Sobre o fomento da modalidade Paulo Andrade, referiu que "a F.P.T. está empenhada na descentralização, vamos apoiar as Associações Regionais, dando-lhes condições para que possam trabalhar. Temos que aproveitar as iniciativas tenísticas de relevo para promover a modalidade como acontece com o "Estoril Open".

Sobre os problemas da droga, ventiloou algumas medidas: "vamos defender o futuro dos nossos filhos, incentivando a sua participação desportiva, onde existe desporto, raramente existe dro-

ga". No capítulo da formação, foi bastante firme, afirmando que "é necessário a formação de técnicos de nível 3, há 10 anos que não se faz este curso. A actual formação passa pelos cursos 1 e 2 unicamente, assim é difícil evoluir. Também é urgente que os cursos de técnicos tenham valores de avaliação. Quem tira os cursos pretende entrar no mercado de trabalho, e terá que apresentar currículo de formação devidamente e descremido".

No que toca ao intercâmbio com os nossos vizinhos espanhóis, afirmou que "a Espanha está aberta a trabalhar com F.P.T., vamos tentar unir-nos aos Espanhóis, planeando datas dos circuitos satélites de forma a que estes não sejam coincidentes", acrescentando que "não entendo por que motivo continuamos de costas voltadas com a maior potência do Tenis Mundial, quando só temos a ganhar se conseguirmos uma base de trabalho e de cooperação. A anterior direcção nem resposta deu às cartas enviadas pelos espanhóis... isto é lamentável".

No que diz respeito às várias associações, Paulo Andrade referiu que "a Associação de Ténis de Jogadores não tem força. Depois de ouvir o Presidente desta Associação, fiquei assustado... Quanto ao Conselho de arbitragem, este órgão está a trabalhar muito bem, mas é urgente criar outras associações como por exemplo a de treinadores".

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO CRITICADA

Eduardo Henriques, Presidente da Direcção da Associação de Ténis de Aveiro, começou por elogiar o trabalho de-

envolvido pelo director técnico Regional: "se aqui estamos a entregar estes prémios é por que houve alguém que trabalhou para isso. O Jorge Portela tem a nossa estima pelo grande esforço que tem demonstrado por esta Associação". Logo de seguida disparou em direcção à Câmara Municipal de Aveiro: "esta entidade tem feito ouvidos de mercador aos nossos pedidos de instalações condignas para funcionar a Associação. Desde 1988 que temos enviado cartas e nem resposta temos tido", concluindo que "o nosso trabalho já deveria ter sido reconhecido".

Dirigindo-se ao Presidente da F.P.T. afirmou: "se te colocamos como Presidente é por que acreditamos nas tuas capacidades, faz favor de resolver os problemas do Ténis..."

A ATA aproveitou para homenagear várias entidades que tem apoiado o ténis:

- Sociedade da Água do Luso, Empresa Coutinho & Coutinho; Câmara Municipal da Mealhada; Junta de Turismo do Luso Buçaco e Junta de Freguesia de Luso. E ainda Paulo Alegria por ter sido o primeiro atleta da Associação a ser número um nacional, neste caso no escalão de 45 anos. Também galardoado foi o Clube de Ténis de Aveiro por ser o Campeão Nacional de Inter-Clubes da 2ª Divisão de Veteranos.

Da actividade desenvolvida por esta Associação em 1996, destacamos:

- Duas acções de Formação de Treinadores, em que a ATA investiu para ter os melhores prelectores, dando assim aos técnicos uma melhor formação;

- Curso de arbitragem com 25 participantes;

- O Centro Regional de Treino teve dois estágios: o primeiro que decorreu no Clube de Azeméis contou com a presença do Director Técnico Nacional, Mário Azevedo Gomes e no qual participaram 26 atletas com idades compreendidas entre os 9 e os 14 anos. O segundo estágio decorreu no C.D. São Bernardo e contou com a presença do Director Técnico Regional, Jorge Portela, bem como de treinadores do Centro Regional e no qual participaram 10 atletas;

- Realização de todos os campeonatos regionais e de equipas;

- Sensibilização ao ténis em várias Escolas Primárias do Distrito, com material cedido pela Associação.

Dados estatístico

O número de clubes passou de 16 em 95, para 21 em 96.

Por outro lado, o número de filiados, também teve um ligeiro aumento, passando de 575 para 600.

Com este crescimento a ATA cimentou o quarto lugar nacional já anteriormente conquistado, em número de filiados

Mas, apesar do crescimento verificado, a Direcção da ATA continua a lutar por instalações condignas, de forma a ter um local capaz de satisfazer as mais diversas necessidades administrativas. A Câmara Municipal de Aveiro recebeu desde 1988, vários pedidos da ATA, aos quais não deu resposta, e "é urgente encontrar uma solução para resolver este problema", segundo nos afirmou Eduardo Henriques, Presidente da Direcção.

Carlos Neves

Grande Bairrada



CONCELHO DE ANADIA

Amoreira da Gândara

NASCIMENTO. O casal (Manuel Martins Arroz, nosso assinante e Ana Maria Reis Pires, proprietários do Café Snack Bar da Catraia), foi bafejado com o nascimento de um robusto menino, no passado dia 19 de Junho, na Maternidade Bissaia Barreto, em Coimbra, e vai chamar-se Miguel Pires Arroz.

Mãe e recém-nascido encontram-se bem de saúde.

JB apresenta, por intermédio do seu correspondente, parabéns ao casal e deseja ao recém-nascido muitas venturas.

MISSA DA PARÓQUIA. Vai realizar-se, no próximo domingo, dia 6 de Julho, o dia da Paróquia. A missa será celebrada às 12 horas no parque das Merendas, onde haverá no final da Eucaristia o convívio e variedades. Comparece.

CASA DO POVO. A Casa do Povo de Amoreira da Gândara, por intermédio dos elementos da Direcção, vai levar a efeito, no próximo dia 13 de Julho, no Centro de Dia, uma festa com os velhinhos ali internados, destacando-se uma exposição de artigos feitos por eles. Comparece.

CICLOTURISTA. A Direcção da Casa do Povo de Amoreira da Gândara vai organizar o passeio anual em Cicloturismo, no dia 27 de Julho, com o seguinte itinerário: Amoreira - Palhaça - Sosa - Vagos - Praia da Vagueira. Regresso por Vagos - Sosa - Boco - Ouca - Bustos - Amoreira - Parque das Merendas, onde haverá uma merenda convívio.

UM REPARO. Pede-se providências urgentes a quem de direito, para o estado calamitoso em que se encontram as estradas da nossa freguesia. Buracos sem conta em todas as ruas da freguesia. No largo Professor Bento Lopes, além dos buracos, há pedra soltas que são um perigo iminente para quem circula a pé. Basta saltar uma dessas pedras, quando passa um carro e bater no corpo duma pessoa. Muita gente já deixa de passar por esta freguesia e as de cá procuram novos caminhos doutras freguesias para irem para os seus empregos.

Daqui a mais, é melhor andar de burro (quem os tiver), do

Colégio de Nossa Senhora da Assunção Reunião de antigas alunas

No ano de 1992, foi enviada de Paris a Madre Catarina de Ornellas com o fim de estudar a finalidade de instalar em Portugal um noviciado para a formação de religiosas da Congregação de S. José de Chuny. Com apelos à Virgem que nunca fica indiferente aos justos anseios dos seus filhos, foi em Famalicão de Anadia que duas bondosas senhoras, condessas de Proença-a-Velha, D. Joantina e D. Lenisinha de Mello Osório, ofereceram uma casa que haviam mandado construir para fins de beneficência. Foi a semente que deu a origem ao grande Colégio de Nossa Senhora da Paz, hoje Colégio de Nossa Senhora da Assunção. Para nós, as mais antigas, já pouco existe do antigo Colégio. A afluência de alunas ao longo dos anos, transformou-o num dos maiores e melhores colégios femininos do País. De norte a sul e até de além fronteiras, correu fama de bom Colégio, com óptimas educadoras e professoras. As vagas eram poucas para alunas internas, semi-internas e externas.

Saudades, recordações, grandes amizades de fizeram no nosso querido Colégio.

Assim, todos os anos tem havido uma reunião de antigas alunas. Este ano, realizou-se no dia 7 de Junho. A concentração, marcada para

as 10.30 horas, é sempre um grande momento de expectativa: quem virá, quem não virá, como estará esta ou aquela?! Em dezenas de anos, grandes modificações fisionómicas se operaram em cada uma de nós.

Para facilitar e ajudar a memória, um "crachat" com o nome na lapela. Os nossos olhos fixam os rostos e, se há dúvidas de reconhecimento, descem até ao nome e aí, sim, são abraços, risos e lágrimas, mas de alegria. Após tamanha euforia segue-se uma missa celebrada por D. Manuel de Almeida Trindade que, com orgulho, diz que também foi aluno do Colégio, aluno de Catequese... Com cânticos entoados pelas ex-alunas, a bela e ampla capela convidanos à contemplação e transporta o nosso espírito para onde não há guerras, não há fome, não há maldade e inveja, egoísmo, mas, sim, amor e onde tudo é belo. A nossa alegria redobra ao vermos três irmãs que foram nossas professoras há cinquenta anos: Irmã Maria Madalena de Pazi, Irmã Celina e Irmã do Sagrado Coração de Jesus. Reconhecem-nos, abraçam-nos, rejuvenescem e nós "vemos" nas carteiras à sua frente, como se tivesse sido ontem.

Segue-se o almoço no grande refeitório que neste dia parecia pequeno; o fotógrafo não

se cansava de tirar fotos e os nossos olhos percorriam todas as mesas à procura de alguma condiscípula que ainda não tivéssemos visto. Cada uma contou uma história, uma partidinha pregada a uma professora, falou-se nas aulas de Matemática, sempre temidas, com a Irmã Celina, que, com a sua "varinha mágica", nos batia no "rabinho", dizendo: "depressa, sua lesma, despacha-te!..." Também foi lembrada a Soeur Gabrielle, professora de Francês, Inglês e Piano e também Mestre de Disciplina.

Estou a vê-la: olhos claros e irrequietos, porte altivo, sapatos com solas de borracha. Se nos apanhava a conversar nos corredores, dizia num português arranhado e semblante carregado: "menina venha já ao meu gabinete". Era um momento doloroso, mas hoje até o recordamos com saudade...

Agradeço a Deus o privilégio que me deu de poder frequentar o Colégio de Nossa Senhora da Assunção onde aprendi regras de bom comportamento religioso, moral e cívico. Aprendi a partilhar e a respeitar os outros. Lá assimilei conhecimentos e vivências que foram fundamentais para o meu enriquecimento pessoal e profissional.

Obrigada, Irmãs de S. José de Cluny.

Maria Dilva

que andar de carro ou a pé.

ANIVERSÁRIO. Completou, no passado dia 2, sete anos de



vida, a menina Raquel da Silva Ferreira, filha do nosso colaborador, Luís Manuel da Silva Ferreira e de Isabel Cristina Ferreira da Silva.

JB deseja à aniversariante muitos anos de vida e os parabéns aos seus pais.

João Fernandes Claro

Bemposta

BODAS DE PRATA. No dia 10 de Junho, festejaram as suas Bodas de Prata, Joaquim da Conceição Mateus e sus espo-

sa, Dulce Mateus, tendo para o evento reunido seus filhos e muitos familiares e amigos.

Houve festa rija e Missa de Acção de Graças.

Os nossos parabéns e votos para que festeje as suas Bodas de Ouro. E que nós estejamos por cá, para o testemunhar.

A. Vidal

LEIA JB

BODAS DE OURO



MANUEL MARTINS DE OLIVEIRA E SILVA



MARIA CECÍLIA FERREIRA SEABRA MARTINS

FOGUEIRA

Há 50 anos, uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio, na Igreja Paroquial de Sangalhos, Maria Cecília Ferreira de Seabra Martins com o colaborador mais antigo, e desde o primeiro número deste Jornal, Manuel Martins de Oliveira e Silva, com residência habitual, desde aquela altura, no lugar da Fogueira, donde a primeira era natural.

Casal exemplar que soube transmitir a todos os seus descendentes não só uma educação abrangendo todos os parâmetros componentes duma linha de conduta completa nos mais variados aspectos, como ainda e também especialmente, abrangendo os traços essenciais duma vida familiar que poderá servir de modelo nos conturbados tempos que vão passando, aliás, no seguimento da mesma dos seus antepassados.

Foi disso exemplo o que se passou no almoço comemorativo daquele evento pela recitação, adequada e muito carinhosa, pelos seus netos de versos alusivos ao casal aniversariante que ali se estava a recordar.

Antes, na capela do lugar, foi celebrada uma Eucaristia pelo Pe. Manuel Freitas, da Consagração dos Dominicanos de Lisboa, na qualidade de amigo da família, o qual, na homilia, realçou o que ali se estava a comemorar, pondo ainda em destaque as virtualidades da família em função do acto que ali se solenizava.

Que esta vida familiar perdure ainda por muitos anos com todos os seus membros unidos e nas melhores condições possíveis, são os votos de todos os membros directivos e corpo redactorial deste Jornal para o seu colaborador mais antigo.

Famalicão

NOVA CABINE TELEFÓNICA. No passado sábado, dia 28 de Junho, a Junta de Freguesia de Arcos procedeu à colocação da primeira cabine telefónica pública nesta localidade.

Instalada ao lado da Capela de S.Mamede, no largo da Madre Maria de Fátima, aguar-

da-se que a Portugal Telecom, a todo o instante, efectue a ligação da mesma, já que, há muitos anos, a população deste lugar e os estudantes que por aqui passam aguardam por esta inovação.

Um voto de agradecimento e de parabéns à J.F que continua a lutar pelo desenvolvimento e progresso de Famalicão

Neves Cardoso

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Funerária PALHACENSE

Funerária da MAMARROSA

Gerência de: ANTÓNIO SANTOS Troviscal

Telefs. 034-751999 (Palhaça) 034-752911/751540 (Troviscal) 034-751597 (Mamarrosa)

A. FUNERÁRIA DE ÁGUEDA, LDA

Ângelo Abrantes Rui Abrantes José Abrantes

Telemóvel 0931-522785 BORRALHA - 623333 VALE GRANDE - 622345 Loja / Águeda - 601158

FUNERÁRIA PEREIRA

Telefs. 034-751589 e 0936725631.

3770 PALHAÇA

Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU

SANGALHOS Telef. (034) 741189

OLIVEIRA DO BAIRRO Telef. (034) 748244/748186 - Telemóvel 0936716571

Funerária RESENDE

de Manuel Resende Residência - 034/752289 Telemóvel - 0936-500117 Fábrica - 034/751718

TROVISCAL

Agora com colaborador na Mamarrosa: Manuel Alcides da S. Simões - Telef. 031-596171 Telem. 0931-356706

AGÊNCIA DE DETECTIVES

☛ Serviços de investigação e informação. ☛ Cobranças.

Contacto: 034-326941 ou Telem. 0936-592554

Leia JB

Henrique Tomás na primeira pessoa

Foi gratificante a distrital pela profunda relação sócios/clube

(Cont. das páginas 8/9) patizantes, será sempre um factor importante a ter em conta.

É certo e sabido que o grau de dificuldades é mais elevado e decerto que os espectáculos são outros e o clube ainda que nem sempre seja vencedor, o apoio é necessário nas horas boas e más.

BANDEIRA DO CONCELHO

JB - Na sua opinião o que terá de mudar na III Divisão no intuito do clube não passar por grandes sobressaltos?

HT - Acho que se deve alçar este plantel, reforçando os três sectores com jogadores com provas dadas a nível dos campeonatos nacionais (no mínimo da III Divisão), nunca esquecendo a perspectiva de introduzir jovens ambiciosos, de preferência, oriundos das camadas jovens dos Falcões.

JB - Na sua perspectiva, quantos reforços necessitará o clube para disputar a III Divisão?

HT - Na minha opinião, o Oliveira do Bairro precisa de dois reforços para cada sector (seis no mínimo) isto para garantir uma grande coesão nesses sectores e, ao mesmo tempo, determinar o mesmo rendimento da equipa em caso de lesões ou castigos.

JB - Uma pergunta pertinen-



te: Dentro de toda as vicissitudes que o Oliveira do Bairro viveu, acha framente que valeu a pena o clube disputar um ano a distrital?

HT - Penso que acabou por ser gratificante, sobretudo, pela relação que se estabeleceu entre os atletas, público e seus dirigentes. Esperamos que futura-

mente esta relação continue e que os sócios, simpatizantes e amigos de todo o concelho se apercebam e o reconheçam que o Oliveira do Bairro é efectivamente uma bandeira do concelho. Dentro deste cenário, o clube pode projectar para mais altos voos no futebol todos os jovens atletas, que sobressaíram nos escalões de formação de todos os clubes da nossa região.

PRESTÍGIO E OBRIGAÇÃO SOCIAL

JB - Falando do futuro. Pensa continuar?

HT - No momento em que deu esta entrevista (dia 23), não há Direcção constituída. Porém, se algumas condições que considero importantes forem reunidas e caso entendam por bem convidarem-me, serei naturalmente o treinador para a próxima época.

JB - Que tipo de condições preconiza?

HT - Uma razoável organização administrativa, bem como um apoio concreto, é constante nas actividades semanais, sobretudo aos treinos. Depois, a perspectivação de um lugar cimeiro na classificação, que deve envolver todos os sectores organizativos do clube. Noutra vertente, devem estar atentos às contratações no intuito do Oliveira do Bairro realizar um campeonato

tranquilo e ao mesmo tempo ambicioso, sem se afastar muito dos valores que sobressaíram a nível do concelho e das suas zonas periféricas.

JB - Quer dizer que não teve esse apoio esta época?

HT - Houve um apoio digno essencial, contudo, poderia ter sido melhor. Todavia, existiu sempre uma relação muito próxima entre a equipa técnica e direcção que contribuíram para os êxitos do Clube.

JB - O Oliveira do Bairro com maiores ou menores dificuldades encontrará uma Direcção. Merece-lhe algum comentário este tema?

HT - Eu entendo que, a nível estrutural, o Oliveira do Bairro reúne as condições essenciais para que uma direcção consiga fazer um bom trabalho. Temos dois campos, a um dos quais a Câmara Municipal garante a sua gestão e apoio, o que por si constitui um grande apoio às futuras direcções.

O campo de S. Sebastião precisa urgentemente de um arranjo, pois que continuará a ser um espaço, não só de treinos para a equipa sénior, como também para as classes jovens do clube. E, assim sendo, os grandes problemas de ocupação de espaço estão resolvidos, e a tarefa das direcções poderá ser mais facilmente rentabilizadas.

Hoje, ser dirigente do Oliveira do Bairro é não só um grande prestígio pessoal, como também uma obrigação social. Em suma, vale a pena ser assim interveniente numa sociedade tão hostil para a juventude.

JB - No entanto, existe um problema fulcral, a parte financeira?

HT - Em primeiro lugar, quero dizer que o apoio financeiro da direcção anterior foi cumprido de uma forma integral, quer para os atletas quer para a equipa técnica.

Quando ao futuro, sobretudo os suportes financeiros, as empresas, os sócios e as instituições autárquicas, enfim, sociais, podem garantir a necessária estabilidade financeira de um Clube que garante a formação integral de muitos jovens.

Naturalmente, têm que haver pessoas interessadas em trabalhar em prol do desenvolvimento do Clube. A juventude será, com toda a certeza, a garantia do futuro do nosso concelho. Para isso, temos de formar as pessoas com a ajuda dos mais velhos, que, de certo modo poderão liderar com sucesso todas as áreas sociais que as envolvem. Repito que, com boas vontades, o Oliveira do Bairro não terá dificuldades em encontrar uma direcção bem como os apoios necessários para a concretização de um campeonato sem sobressaltos.

Manuel Zappa

Barrô Centro Cultural encerra época

O Centro Cultural de Barrô irá, no próximo dia 5 de Julho, promover uma festa de encerramento da época 1996/97 de Futebol, a qual coincidirá com a final do torneio inter-ruas de Futebol de 5, promovido por esta colectividade.

Será neste dia em ambiente de confraternização que irá proceder-se à entrega de faixas à equipa campeã da modalidade de futebol de 5.

Para a colectividade seria extremamente honroso poder contar com a participação de muito público e, por isso, os dirigentes fazem um apelo nesse sentido. O programa é o seguinte:

- 16 horas - Jogo Juvenis - Campeão / Selecção
- 17 horas - Jogo Séniores - Campeão / Selecção
- 18 horas - Jogo Veteranos - Campeão / Selecção
- 19 horas - Jogo Femininos - Rua de Cima / Rua de Baixo
- 20 horas - Velhas Guardas de Cima / Velhas Guardas de Baixo
- 21 horas - Entrega de Prémios Torneio Inter-Ruas
- 21.15 horas - Entrega de Faixas de Campeões
- 21.30 horas - Beberete.

F.C

Assembleia Ordinária de Oliveira do Bairro

Futuro (directivo) do clube nas mãos de quatro

Tal como era previsível, a Assembleia Ordinária do Oliveira do Bairro, que tinha como ponto de referência a eleição de uma direcção, incluindo o Conselho Fiscal, ficou aquém das expectativas, depois do retumbante sucesso da sua equipa de futebol.

A euforia deu lugar ao silêncio, assim mesmo asseverou o presidente da mesa da A.G., António Costa, aos cerca de trinta associados presentes na sede do Clube bairradino.

Este dirigente diria ainda que "a eleição de uma direcção é um problema que se arrasta de um ano para o outro e este ano não vai fugir à regra". Perante este facto negativo, António Costa aventou o nome do sócio Óscar Duarte para presidente, só que este, por motivos de ordem profissional, não aceitou o repto.

COMISSÃO DE QUATRO ELEMENTOS

O líder da mesa não desani-



mou, salientando que "o Clube não tem dívidas com apoios logo à partida, como é o caso do actual (Aníbal Pires), patrocinador a mostrar-se receptivo a dar a sponsorização para a nova época. Por outro lado, temos uma equipa jovem, com vários apoios financeiros, onde destaco a Câmara Municipal, contudo, os sócios mostraram-se pouco receptivos à ideia", sublinhou António Costa.

Esta situação ficou bem expressa na meia hora para tratar

de assuntos de interesse do Clube, no qual o silêncio circundou toda a sala.

Neste contexto, António Costa, propôs aos sócios um voto de louvor aos atletas e equipa técnica que contribuíram para o êxito do Oliveira do Bairro, pela superioridade e categoria, faceta que há muito não se via no Clube. Após um breve compasso de espera, por unanimidade, os associados aprovaram tal iniciativa da mesa da Assembleia.

O sócio nº 1, Alfredo Neves, lançou a ideia no intuito de se arranjar "uma Comissão de quatro elementos, para num curto espaço de tempo fazerem as demarches no sentido de se encontrar um presidente. Vejo muita apreensão quanto ao futuro, nomeadamente com a constituição do plantel e, nesta Assembleia, será muito difícil encontrar uma solução", frisou aquele associado.

António Costa aproveitou a sugestão, saindo quatro elementos com ele incluído, tais como, Alfredo Neves, Carlos Oliveira e

Óscar Duarte.

Durante os próximos dias, esta Comissão irá encetar contactos com várias pessoas.

Dentro desta conjuntura, ficou decidido que esta Assembleia se irá prolongar na próxima sexta-feira, dia 4, estando todos convictos que durante este período haverá um novo líder para os "Falcões do Cértima".

No entanto, o relações públicas do Clube, Manuel Borras, teme o prolongamento desta Assembleia com os mesmos sócios e com o impasse a continuar.

Tal como dizem os estatutos, a actual Direcção continuará em exercício até se arranjam novos corpos gerentes, situação que nada agradou ao ainda presidente Carlos Oliveira que poderá pedir a sua demissão por escrito.

Em suma, depois do apoio incondicional dos sócios à sua equipa, na hora da verdade, são sempre os mesmos que aparecem às reuniões magnas.

Manuel Zappa

Radiografia individual do plantel

(Cont. das páginas 8/9)

MIGUEL TOMÁS - O benjamim da equipa no seu primeiro ano de sénior. Foi "só" o segundo melhor marcador. Pede-se talento, humildade e ambição, como na Universidade.

LUÍS MIGUEL - É já um "histórico" do OBSC. É polivalente e renderá muito mais quando puder e quiser empenhar-se mais nos treinos.

NELSON - Experiência e classe sobejamente demonstradas. Esqueceu-se bastante da procura do golo e, eu sei que sabe fazê-lo.

GABRIEL - Grande evolução nestes dois últimos anos. Se subir muito o seu índice de concentração irá dar que falar no futebol nacional. Boa sorte no União da Madeira.

VÍTOR - Polivalente, trabalhador e inconformado. Brilhante na entrega ao jogo, melhorará o seu rendimento quando se abrir mais ao grupo.

DURÃES - Grande capacidade técnica de execução. Habilidade personificada. Vai dar nas vistas na próxima época. Apostamos e aguardamos.

NORBERTO - Grande evolução técnica em relação ao ano anterior. Valente, decidido e fortíssimo no jogo aéreo. Vai dar nas vistas, sem descurar a Universidade.

RABAÇA - Um exemplo de entrega, coragem, lealdade e capacidade físico-técnica. Irá aparecer como grande jogador quando ganhar a titularidade.

EDGAR - Naturalizou-se muito tarde. Esquerdino de quem se irá falar em breve.

VALTER - Foi pouco utilizado nos sériores. É um ponta-de-lança de quem muito se espera. Muito trabalho, e aparecerá.

NOCA - Teve, por ser o segundo estrangeiro da equipa, o caminho tapado pelo Pedro Afonso, sendo por isso, pouco utilizado. Sem ritmo competitivo quando entrou fez o possível trabalhando para o colectivo.

Manuel Zappa



Grande Bairrada



DIVERSOS

Pereiro



LICENCIATURA. Concluiu, no passado dia 11 de Junho, a sua licenciatura em Matemática, pela Universidade de Coimbra, a jovem Célia Maria Fernandes Moreira, filha do nosso assinante Horácio das Neves Moreira e de Maria de Fátima Cerveira Fernandes.

Após a conclusão do estágio, espera para breve a colocação a sua colocação num estabelecimento de ensino.

JB apresenta parabéns à nova professora, extensivos a seus pais e avós, desejando-lhe, igualmente, o maior sucesso na sua carreira.

ANIVERSÁRIO. De parabéns pela passagem dos seus 16 anos, no passado dia 1 de Junho, estão os gémeos Marco de Oliveira Duarte e André de Oliveira Duarte, filhos do nosso correspondente António de Jesus Duarte e de Maria Madalena Almeida Oliveira.

J.B deseja-lhes muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

António Duarte

Famalicão

NOVA CABINE TELEFÓNICA. No passado sábado, dia 28 de Junho, a Junta de Freguesia de Arcos procedeu à colocação da primeira cabine telefónica pública nesta localidade.

Instalada ao lado da Capela de S.Mamede, no largo da Madre Maria de Fátima, aguarda-se que a Portugal Telecom, a todo o instante, efectue a ligação da mesma, já que, há muitos anos, a população deste lugar e os estudantes que por aqui passam aguardam por esta inovação.

Um voto de agradecimento e de parabéns à J.F que continua a lutar pelo desenvolvimento e progresso de Famalicão.

Neves Cardoso

Outeiro de Baixo

FURTOS CONTINUAM. Trouxemos a estas páginas, no penúltimo número, a notícia sobre a "subtração" de ouro e outros valores numa casa de habitação, do qual mais nada se soube.

Desta vez, voaram duas bicicletas, pertencentes à filha e esposa de Américo Lopes (Méquin).

Na mesma noite, foram visitados os galinheiros de Luciano Ramalheira e de Cremilde (viúva de Alberto Ferreira), embora, nestes casos nos inclinemos mais para a execução de uma "petiscada", contudo, as populações não deixam de andar apreensivas.

DE ABALADA. de partida para as terras do "Tio Sam" está Paula Castelão e os seus "putos", atletas do Centro Cultural. Que tudo lhes corra pelo melhor.

AOC

Aguada de Baixo

Fim do ano lectivo: Escolas em festa

Na passada Sexta-feira, dia 27, a Associação de Pais da Escola de Aguada de Baixo, (APAB) juntamente com a Escola Primária, festejaram o fim de ano lectivo, com um programa recheado de variedades, onde não faltaram os pais a associarem-se ao programa de actividades. A alegria era patente em todos os alunos e pais.

O presidente da APAB, Carlos Manaia falou ao nosso jornal e na ocasião afirmou que "sinto-me um homem feliz ao ver toda aquela gente que estava ali".

Era como a oferta de uma prenda a todos aqueles que tudo fazem para que estes jovens sejam os homens do amanhã, jovens capazes de enfrentar o mundo e reconhecerem os males que o afectam. Essa foi tarefa que coube também aos professores que são responsáveis e que mais tempo os têm no seu espaço, e muitas das vezes com poucas condições.

Foi com essa finalidade que se organizou uma Associação de Pais, para ajudar a resolver alguns problemas de carências existentes nas nossas escolas. "Esta associação ainda pouco fez, já que foi eleita, há pouco mais de meio ano, mas estamos convictos que em colaboração com as pessoas responsáveis e competentes levaremos a água a bom caminho", disse Carlos Manaia.

Ainda acrescentou, que "ficou muito sensibilizado com

a presença do presidente da Junta de freguesia, José Luís Pires. Sabemos que há muito para fazer neste estabelecimento de ensino, mas vamos trabalhar para que as nossas crianças aprendam a ser homens com toda a dignidade. Estamos rodeados de muito boa gente, capaz de no momento certo, procurar o melhor para eles".

Para o Prof. Carlos Roça "foi mais um ciclo em que a relação professor-aluno se estreitou, em que o convívio entre todos reinou. Umas crianças concluíram com sucesso a escolaridade, outras, nem tanto, por isso, terão de continuar. Iniciaram-se aulas de Educação Física no pavilhão da Arca, ministradas por uma futura professora especializada, o que deliciou a pequenada. O jornalinho continua a sair, com artigos interessantes, graças ao contributo dos leitores.

Temos, podemos dizê-lo, uma escola aberta à comunidade. Bom seria que, no início do próximo ano lectivo, as crianças pudessem usufruir de um "tal" telheiro, onde se abrigassem nos dias de chuva. Estamos confiantes que será desta..."

Do programa constou:

18,00 horas - Nas instalações da escola, um lanche oferecido às crianças pelo concelho directivo e professores.

19,00 horas - No salão de festas da Junta de Freguesia, espectáculo de variedades, que contou com a participação de todas as crianças, que foram ensaiadas e orientadas pelos respectivos professores.

21,00 horas - Intervalo para recuperar forças, dando início ao apetecido beberete.

22.30 horas - Início da segunda parte do espectáculo de variedades, com a presença de artistas da região. Na ocasião actuaram os "Five Stors" de Águada, Alexandra e o Dueto Gonçalo e Marlene, que se encontravam no meio da numerosa assistência.

Mas, como o esforço era demasiado, era tempo de retemperar novamente as energias. Um novo repasto nas mesas serviu para mais um treino dos maxilares.

Já pela noite dentro, terminou em beleza o fim de mais um ano lectivo. Agora resta esperar pelo próximo ano para se conhecerem as novas caras e também a expectativa da resolução de algumas carências: um coberto para que as crianças possam brincar no Inverno, aquecimento dentro da escola e passeadeiras na rua.

Por fim, o presidente aproveitou para agradecer a colaboração de todos os artistas, que actuaram de forma gratuita, e o empenho extraordinário dos professores, sem esquecer a presença do Presidente da Junta de Freguesia, que se prontificou de imediato a contribuir nos custos da festa. Ainda agradeceu a todos aqueles que contribuíram com a sua boa vontade.

Para o ano cá estaremos de novo.

IDÁLIO TORRES

Ouca

FALCIMENTO. No passado dia 22, com 87 anos de idade, faleceu, neste lugar, Manuel Simões Dias Pereira, no estado de viúvo de Zulmira Ferreira Martins. Era pai de Manuel, Acácio e Célia de Almeida Simões Dias Pereira. E sogro de Maria Odete, Isilda e Fernando Rocha. A toda esta família os nossos sentidos pêsames.

CASAMENTO. No passado dia 28, na igreja Paroquial desta freguesia, contraíram matrimónio António José Domingues de Carvalho, de 27 anos anos, filho de Fausto Amélio de Carvalho e de Maria Arlete Oliveira Santos, daqui de Ouca, e a menina, Sílvia Teixeira Vidal, de 27 anos, filha de Raúl Lisboa Vidal e de Maria Graciete Teixeira, do lugar de Quintãs.

Serviram de padrinhos Carlos Teixeira Vidal e Maria de Graça Vidal pela noiva e pelo noivo, Firmino Nunes da Silva e Pureza de Oliveira Santos.

Que a graça de Deus os acompanhe sempre.

EM FÉRIAS. A fim de passarem as suas bem merecidas férias, tivemos o prazer de cumprimentar, nesta sua e nossa terra, vindos da América, Alfredo Constantino (nosso assinante) e esposa; e António de Jesus Rocha e esposa.

Do Canadá, Alice Simões Rocha e seu filho Denis e Eugénio da Silva Santos e esposa.

Boas Férias, queridos amigos, e leiam o nosso Jornal para matar o relembrar saudades daqui.

FOMOS OUVIDOS. Podemos dar graças a Deus porque já dividiamos o "tapete" nas nossas principais ruas. Só lamentamos não haver períodos mais curtos para eleições. Como as restantes ruas não serão esquecidas, também alguma conservação não-de ter. Os nossos autarcas têm boa-vontade e nós confiamos.

RECORDAÇÃO. Apesar de ser dia de feira no vizinho lugar da Palhaça e também o dia da Igreja já Diocesana, no Santuário de Nossa Senhora de Vagos, foi recordado, condignamente o dia 29 de Junho, no quadragésimo primeiro aniversário da criação da paróquia. Eucaristia concorrida, agradecimento do pároco até quase às lágrimas, troca de cumprimentos e grande salva de fogo.

Sangalhos

ESTRADA PRINCIPAL. É grande o movimento nesta estrada como toda a gente sabe e é pena ela não estar ajeitada como deve ser.

As valetas estão todas cheias de ervas altas que dão um aspecto feio.

Em frente às Caves Aliança já há uma zona de silvas grandes que causam bastante transtorno aos peões, pois tem que avançar para a estrada para não serem arranhados pela silvas. Isto, além do aspecto feio que dá, é um perigo grande devido ao forte movimento.

No cruzamento do Café Império faz muita falta um semáforo para regular o trânsito, pois é muito grande o movimento do lado do caminho de ferro e quando pretende entrar na estrada principal, muitas vezes, tem que esperar um largo tempo.

Esperamos que as autoridades competentes tomem na devida consideração estes casos.

FALCIMENTO. Com 76 anos, faleceu em 28 de Junho passado, no Casainho, Albano da Conceição.

Era marido de Laura Rodrigues dos Santos e pai de Albano, António Miguel, Matilde e Carlos Alberto dos Santos Conceição.

JB apresenta os seus pêsames à família enlutada.

Arménio Moreira Mota

Ouca

Crianças da Escola e pais viveram marchas populares

Promovidas pelas suas professoras e com a colaboração dos pais das crianças da Pré-Escola, Grupo animador do Lar de S. Martinho, de António Freire e várias pessoas, que deram todo o seu incondicional apoio - crianças, idosos, adolescentes e adultos, na tarde do passado domingo, dia 29, participaram, com muita animação na festa de encerramento das actividades escolares, promovendo marchas populares. Formaram-se três: Pré-Primária, Escolas Primárias de Ouca e Pais. A medo, como é natural, os primeiros, mas não deixando de semear, mais afoitos e mexidos os segundos. Por sua vez, os pais souberam mostrar como se canta e dançam marchas que já foram cantadas e dançadas noutros tempos em Ouca. Mas todos concorreram para que a festa fosse bonita, festa que continuou depois com o convívio à volta de uma sardinhada. Presente, o Presidente da JF, António Rua.

E como é consolador ver restaurar costumes e tradições antigas. Não se diga em tom derrotista, que não se faz nada em Ouca.

Brilhante como brilhantes são as almas dessas crianças, eu irei parafrasear as palavras dum grande escritor - poeta português, que nos anos 30 escreveu:

As almas das crianças,
São brancas como a neve.
São Pérolas de leite em urnas virginais
Tudo quanto se grava e quanto ele se escreve.
Cristaliza em seguida e não se apaga mais.
Bem haja

Eurico Simões Pena.



Alunos da Escola de Ouca desfilando na tarde de domingo

Grande Bairrada



FESTAS E ROMARIAS

Chipar de Cima - Vilarinho do Bairro

Santa Marinha



Conjunto Mega

Vão realizar-se, nos próximos dias 11, 12, 13, 14, 15 e 19 de Julho/97, os festejos em honra de Santa Marinha, em Chipar de Cima - Vilarinho do Bairro, com o seguinte programa:

- Dia 11 (sexta-feira):**
 Às 22 horas - Baile com o Conjunto Roconorte.
- Dia 12 (sábado):**
 Às 9 horas - Chegada dos gaiteiros, que percorrerão as ruas do lugar e, às 22 horas - Baile com o Conjunto Central do Troviscal.
- Dia 13 (domingo):**
 Às 8 horas - Salva de 21 tiros;
 9 horas - Chegada da música de Covões, Cantanhede, que percorrerá as ruas do lugar;
 17 horas - Missa acompanhada da respectiva música, seguida de magestosa procissão;
 22 horas - Noite de floclore com os Grupos Folclóricos de Vilarinho do Bairro, Ançã e Chelo, Penacova.
- Dia 14 (segunda-feira):**
 Às 9 horas - Chegada dos Zé-Pereiras;
 16 horas - Grande Prémio de Atletismo, com mais de 400 atletas. Haverá 100 Taças em disputa;
 22 horas - Baile com o Conjunto Mega.
- Dia 15 (terça-feira):**
 Às 9 horas - Chegada dos Zé-Pereiras;
 15 horas - Jogos tradicionais;
 22 horas - Baile com o Conjunto KGB.
- Dia 19 (sábado):**
 Às 14 horas - Festa convívio para todo o povo e, em especial, para os nossos queridos emigrantes. Haverá de tudo um pouco;
 22 horas - Encerramento das Festas e boa disposição para 1998.

Paredes do Bairro

S. Tomé



Vão realizar-se, nos próximos dias 12, 13, 14 e 15 de Julho, as festas em honra de S. Tomé, em Paredes do Bairro.

- Constam do seguinte programa:
- Dia 12 - sábado:**
 9 horas - Chegada do trio "Reis da Farra" que darão início aos festejos, percorrendo as artérias da freguesia;
 22 horas - Noitada com a actuação do grupo musical MEIDIN.
- Dia 13 - domingo:**
 7 horas - Alvorada com salva de 21 tiros;
 9 horas - Arruada com a Tuna de Tamengos;
 15H30 - Mini-concerto com a Banda de Música da Pocariça;
 16H30 - Missa solene, seguida de Procissão;
 22 horas - Espectáculo de variedades com as artistas: Rosita, Lena Rios e seus bailarinos, Grupo Musical Subjecção;
- Dia 14 - segunda:**
 9 horas - Continuação dos festejos com o trio "Reis da Farra"

que farão a entrega do ramo à nova comissão;
 16 horas - Actuação do conjunto Típico Renascer;
 22 horas - Arraial com o Grupo Musical TV5.

Dia 15 - terça-feira:
 9 horas - Actuação do trio musical "Companheiros da Alegria" pelas ruas da freguesia e recinto de festa;
 17H30 - Ciclismo - prova, organizada pela Associação Ciclismo de Aveiro;
 22 horas - Arraial com o Grupo Musical Mega.

No recinto das festas, haverá bar com comes e bebes e interessante quermesse.

Horta

Nossa Senhora do Bom Leite

Vão realizar-se, nos próximos dias 11, 12 e 13 de Julho, as festas em honra de Nossa Senhora do Bom Leite, em Horta, com o seguinte programa:

- Dia 11 (sexta-feira):**
 23 horas - baile com o Cojunto KGB.
- Dia 12 (sábado):**
 9 horas - Chegada dos gaiteiros;
 17 horas - Tarde desportiva e
 22.30 horas - Arraial com o conjunto 100%.
- Dia 13 (domingo):**
 23 horas - Chegada da mini-Banda;
 17 horas - Missa solene e
 22 horas - Arraial com o Conjunto Anjos da Noite.

Vale Grande - Aguada de Cima

Rainha Santa Isabel



Grupo Folclórico Região do Vouga

Vão realizar-se, nos próximos dias 5 e 6 de Julho, no Vale Grande - Aguada de Cima, os festejos em honra da Rainha Santa Isabel.

Consta do seguinte programa:

- Dia 5 (sábado):**
 Durante o dia som de aparelhagem sonora a cargo de Abel Marques.
 21.30 horas - Actuação dos seguintes Grupos Folclóricos:
 - Região do Vouga e Vale Domingos.

- Dia 6 (domingo):**
 7.00 horas - Salva de 21 tiros;
 10.00 horas - Arruada em saudação aos habitantes pela Mini-Banda Sousa Nunes, de Albergaria;
 11.30 horas - Missa Solene, seguida de procissão, acompanhada pela referida Banda;
 16.00 horas - Actuação do Famoso Conjunto Sousa Nunes, que actuará até à 1 hora da madrugada.
 Uma descarga de fogo de artifício dará por encerradas as Festas 1997.

Avelãs de Cima

S. Pedro

Vão realizar-se, nos dias 5, 6 e 7 de Julho, as festas em honra de S. Pedro, em Avelãs de Cima, com o seguinte programa:

- Dia 5 (sábado):**
 8.00 horas - Salva de 21 tiros;
 9.00 horas - Chegada dos "Reis da Farra" que percorrerão as ruas do lugar;
 22.30 horas - Arraial com

- o Grupo Musical Roconorte.
- Dia 6 (domingo):**
 17.30 horas - Arraial com o Grupo Musical Novo Tom;
 22.30 horas - Arraial com o famoso Grupo Musical Mega.
- Dia 7 (segunda):**
 22.00 horas - Noite dançante ao som do Grupo 100%.
- No recinto funcionará uma fabulosa quermesse com serviço de bar permanente.

Silveira - Oiã

Nossa Senhora do Livramento



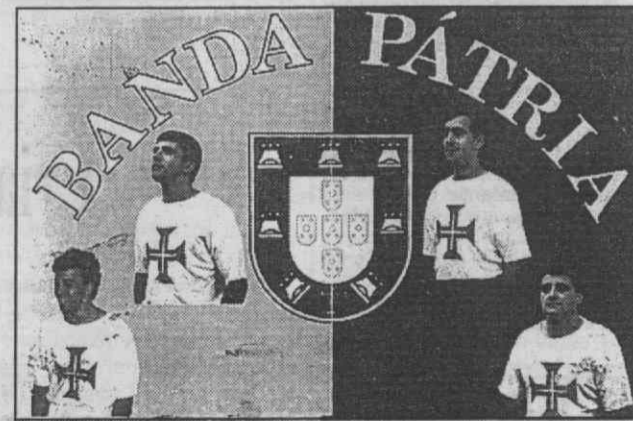
Conjunto Musical Ondas Vivas

Vão realizar-se os grandiosos festejos em honra da Nossa Senhora do Livramento, em Silveira, Oiã, nos próximos dias 5, 6 e 7 de Julho.

- O programa é o seguinte:
- Sábado, dia 5**
 Arruada com os Teimosos de Oiã
 Noite -Sardinhada, febras, bom vinho e boa música
- Domingo, dia 6**
 7.00 horas - Salva de 21 tiros
 11.00 horas - Missa Solene, seguida de Procissão, acompanhada pela Banda do Troviscal
 16.00 horas - Concerto pela referida Banda Troviscal
 17.00 horas - Arraial com o conjunto Musical Banda Impacto
 22.30 horas - Arraial Nocturno com a actuação do conjunto Musical Fax
- Segunda-Feira, dia 7**
 17.00 horas -Arraial com o famoso Duo Bruno Silva e Liliana Silva
 22.30 horas - Encerramento destejos com o Conjunto Musical Ondas Vivas

Mogofores

Santa Isabel



Vão realiza-se as festas em honra de Santa Isabel, em Mogofores, nos próximos dias 5, 6, 7 e 8 de Julho.

- O programa é o seguinte:
- Dia 5 - Sábado**
 09h00 - Início dos festejos com os Zés Pereiras ("Os Faristas" de Murtede), que percorrerão as ruas da freguesia
 21h00 - Missa em honra da Stª Isabel
- Dia 6 - Domingo**
 08h00 - Salva de 21 tiros
 09h00 - A Filarmónica "Va-guense" percorrerá as ruas da freguesia
 10h30 - Missa solene
 17h00 - Magestosa Procissão
 22h30 - Arraial com o conjun-
- Dia 7 - Segunda**
 09h00 - "Os Brincalhães" de Alcoçaba, percorrerão as ruas da freguesia na Carruagem dos Pinga-Amor
 18h00 - Jogo de Futebol (Solteiros - Casados)
 22h30 - Grandioso Arraial com os "KGB"
 00h00 - Descarga de Fogo de Artifício
- Dia 8 - Terça**
 22h30 - Arraial com "Os Perús"
 No arraial funcionará uma monumental quermesse, bem como um serviço de bar permanente.

Oliveira do Bairro

Desporto Escolar reuniu 1700 crianças no Estádio Municipal

(Cont. da última Página)

balho, alegre, e de boa disposição, uma actividade que eles adoram, uma disciplina para a qual eles nunca têm motivos para a não fazer".

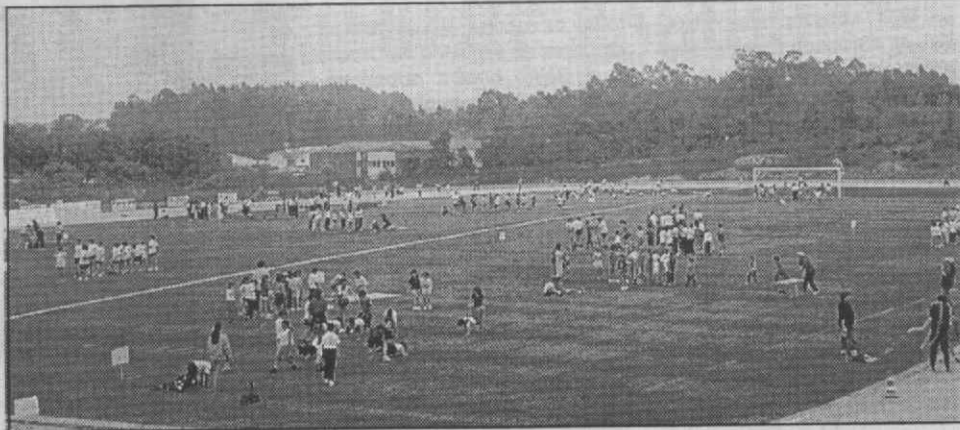
Entretanto, Ana Mota não se esqueceu de referir, que "a CMOB é a grande patrocinadora da actividade, assim como a Câmara de Vagos", acrescentando que "é de louvar uma autarquia, que aposta na infância, naquilo que deve ser uma vida feliz e activa".

Por último, agradeceu às escolas C+S e Secundária pelo empréstimo dos aparelhos de ginástica. Assim como, acrescentou que "as escolas do concelho de Oliveira do Bairro têm determinado material que as outras não têm. Podem sentir orgulhosas".

Por seu turno, a delegada escolar das escolas do concelho de Oliveira do Bairro, professora Conceição Ribeiro, viu estas actividades da maneira "mais positiva, já que envolve não só o desporto, mas, também a parte pedagógica". Todavia, "já chegámos à conclusão que esta actividade veio complementar a actividade pedagógica. Há um maior entusiasmo da parte dos alunos em trabalhar na sala de aula, porque também têm a parte desportiva".

A AUTARQUIA VAGUENSE ESTEVE SEMPRE AO NOSSO LADO

A professora Elizabeth Almeida é uma das responsáveis pela equipa de apoio às escolas de Vagos, que, entre outras coisas, foi dizendo a JB que "as escolas de Vagos aparecem neste agrupamento de escolas, porque este grupo que organiza dava-se bem desde início, que entrámos para a educação e expressão físico-motora, daí a ideia de um intercâmbio entre as escolas de Vagos e Oliveira do Bairro". Contudo, foi explicando que "não



Perfoto (O. do Bairro)

é muito complicado juntar tantas crianças (700), devido aos apoios que nós tivemos das respectivas Câmaras, não foi complicado", pois que "a autarquia vaguense esteve sempre ao nosso lado".

"ESTA ACTIVIDADE É DEVERAS INTERESSANTE"

Quem não poderia de deixar de se associar a esta festa foi o presidente da CMOB, Dr. Acílio Gala, que estava radiante ao ver o "seu" Parque Desportivo "invadido" por centenas de crianças.

"Vejo com muita alegria e satisfação tantas crianças juntas. É necessariamente nestes convívios, que são feitos no campo de futebol relvado em que se juntam professores e alunos, que nós aproveitamos para proporcionar a toda esta camada jovem uma tarde desportiva". No seu entender, "é também um dia em que os jovens se juntam para se conhecerem e estabelecerem relações de amizade", continuando a referir que "esta actividade é deveras interessante. É uma actividade com um resultado em termos de final, que é de apreciar".

Em termos de futuro, o edil oliveirense, Acílio Gala, considerou a actividade "extraordi-



nária, já que as crianças passam por aqui, pelo campo de futebol, e aproveitam para viver, conviver; o mesmo acontece com os professores".

Para o próximo ano, as crianças encontrarão melhores condições, "passam a ter um pavilhão e uma piscina ao ar livre, onde possam praticar natação".

Segundo soubemos, a construção da piscina, ainda "iniciar-se-à este ano".

A juventude sempre "foi uma forte aposta" da autarquia oliveirense, "e nesta altura a aposta está concretiza-

da, através do vereador da cultura, que foi professor e presidente do concelho directivo da C+S de OIã. Ele trouxe uma experiência enriquecedora, e, nesta altura, ele tem uma grande facilidade de diálogo com os professores e o resultado está à vista, pois conseguiu trazer toda a gente para aqui", afirmou.

Já na parte final, Acílio Gala não resistiu e deu mesmo um salto no boque, seguido de cambalhota, para demonstrar que continua em forma e com a juventude dos velhos tempos.

Amizade à mesa entre campeões

(Cont. da pág.2)

ções para a prática do desporto, Acílio Gala frisou: "hoje sinto satisfação foi assistir aos jogos no campo de futebol. Antigamente não gostava de lá estar por falta de condições. Permitam-me este desabafo".

A terminar, deixou o desejo que "o desporto seja uma escola de virtudes, com muitos êxitos para os dois clubes".

Terminado o jantar, salientou é tempo de pensar depressa o caminho seguinte: "arranjar uma direcção, porque a equipa e infra-estruturas o OBSC tem-nas com toda a legitimidade".

Manuel Zappa

Anadia Futebol Clube

Embaixada do Anadia fez a festa no Luxemburgo

(Cont. da 1ª Página)

Seguiu-se um jantar de toda a comitiva na Casado Benfica, onde a estrela foi o Director Desportivo do Benfica, Toni, por todos muito saudado e acarinhado, tendo no final do respasto havido troca de lembranças entre os elementos da direcção da Casa do Benfica e da Associação Cultural da Bairrada.

Depois num parque da Cidade a caravana bairradina escutou conjuntos, ranchos, etc, dos 4 países. De Portugal foi a Tertúlia Bairradina que acompanhou a comitiva do Anadia e deixou boa recordação em terras do Luxemburgo. No sábado e domingo, foram dias de competição mas de igualmente convívio.

O Anadia quer aproveitar, por nosso intermédio, "a oportunidade para publicamente agradecer a todos os portugueses em geral radicados no Luxemburgo e aos Anadienses / Bairradinos em particular todo o apoio que nos deram".

Um agradecimento muito especial à Associação Cultural da Bairrada no Luxemburgo na pessoa do Sr. Rogério Oliveira, pessoa muito estimada por aquelas paragens, pela forma carinhosa como nos receberam", como diz Alexandre Pereira.

Águeda

GICA promove festa-convívio

Na última edição deste semanário, publicamos um trabalho sobre a festa do Ginásio Clube de Águeda (GICA), que foi ilustrada com duas fotos. Queremos acrescentar que as fotos são da Publionda (Recardães), a quem agradecemos a oferta.

Assembleia Municipal de O. do Bairro

Voto pela subida

A última Assembleia Municipal realizada na última sexta-feira, aprovou um voto de congratulação pela subida do Oliveira do Bairro Sport Clube.

O voto foi sugerido pelo novo representante do PS na autarquia oliveirense, Eng. Armando Humberto Nolasco Pinto.

Este voto mereceu a aprovação de todos os deputados presentes.

Anadia

Anadiadas encerram em grande estilo

(Cont. da última Página)

uma verba que possibilite a sua realização. No final, entre os professores, alguns encarregados de educação, crianças e organização, havia unanimidade em fazer das Anadiadas/97 um balanço muito positivo, apenas ensombrado pela evidente baixa da taxa de natalidade que permitia fazer uma comparação entre a 1ª e esta última edição salientando-se o decréscimo de crianças de Anadiada para Anadiadas, sem contudo pôr em causa a continuação deste iniciativa.

Catarina Cerca



Oliveira do Bairro

Desporto Escolar reuniu 1700 crianças no Estádio Municipal

Decorreu, na penúltima quarta-feira, dia 25 de Junho, um convívio final de ano das escolas do 1º ciclo dos concelhos de Vagos e de Oliveira do Bairro, tendo reunido cerca de 1700 crianças no Estádio Municipal de Oliveira do Bairro. Pretendeu-se com estas actividades proporcionar momentos de convívio, o conhecimento de realidades diferentes e a vivência de experiências novas. Assim como a prática de actividades físicas, com carácter lúdico e de animação desportiva.

Ficou a perspectiva de que futuramente esta actividade poderá expandir-se a todo o Distrito de Aveiro.

DESPORTO ESCOLAR: "COBERTURA DE 100%"

As actividades recreativas desenrolaram-se durante todo o dia no campo de futebol e no espaço exterior do Estádio Municipal.

No campo Relvado a equipa de apoio pretendeu proporcionar a vivência de habilidades gímnicas básicas, através do trabalho em grupo, enquanto que na parte exterior pretendeu pro-

porcionar a interpretação de um mapa e a descoberta de um percurso, realizando actividades em grupo.

Ao longo do dia, as crianças tiveram a oportunidade de praticar as seguintes actividades desportivas: Salto em comprimento, drible com a mão, salto de trampolim, remate à baliza, salto no boque, cambalhota à rectaguarda, equilíbrio, salta e toca, salto no plinto, cambalhota à rectaguarda, carro de mão, saltar a corda e salto em altura.

O vereador da cultura e desporto da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (CMOB), professor Victor Oliveira, recordou a propósito, que a CMOB começou com esta actividade de expressão física / motora, em 1994, tendo para isso "feito alguns contactos" com o Ministério da Educação, mais propriamente com o director Regional da Educação Centro e do Centro da Área Educativa de Aveiro. Depois de coordenadas as actividades e apresentado um projecto à Direcção Regional, e "aprovado" consequentemente, houve a possibilidade de se poder apresentar monitores / professores para esta actividade. Mais tarde,

em Abril / Maio de 1994, iniciou-se esta actividade. Depois começaram-se, a programar encontros desta natureza, que se realizaram em Vagos, e em Oliveira do Bairro.

Este ano, é o "segundo encontro que fazemos". O primeiro realizou-se na altura do Carnaval em Vagos e, agora, na fase final do ano lectivo, no concelho de Oliveira do Bairro. Estes encontros têm sido realizados pelas equipas de apoio à área de Educação e Expressão Físico - Motora (4 professores do concelho de Oliveira do Bairro e dois de Vagos), com a colaboração das Câmaras de Vagos e Oliveira do Bairro.

Victor Oliveira recordou ainda que "no ano passado, realizámos um encontro aqui no Estádio Municipal, mas só com alunos do primeiro ciclo do ensino básico do concelho".

As actividades decorreram em dois turnos, pois "era quase impraticável ter aqui os jovens todos. Era necessário muita gente para dar apoio".

Todavia, nem todas as escolas do concelho de Vagos participaram, pois ali a cobertura do desporto escolar não abrange

todas as escolas. O contrário já se passa no concelho de Oliveira do Bairro, onde a "cobertura é de 100% (19 escolas, do 1º ciclo)".

A continuidade desta actividade, ao que tudo indica, "parece já ter luz verde. Assim como, o destacamento dos professores pelo Ministério da Educação.

Victor Oliveira vai explicando que "é nesse sentido, que a CMOB tem vindo a trabalhar, garantir sempre que os jovens possam praticar o desporto escolar, como uma forma de vida saudável, alegre e bem disposta". Mas, acima de tudo, "conviver" também com os outros colegas e jovens do concelho de Vagos.

Finalmente, acrescentou que "encontros deste género são maravilhosos. Vale a pena apostar nisto. A CMOB está fortemente empenhada em que esta actividade não termine".

Por quê?
"Porque tem vindo a dar frutos ao longo dos anos. É dito pelos professores do segundo ciclo que já notam diferença, mesmo na organização



Perfoto (O. do Bairro)

do vestuário das crianças, quando elas se vestem". Assim como "notam a diferença, no "atacar" correctamente as sapatilhas. Essas diferenças, também são patentes nas actividades desportivas, no batimento e recepção da bola".

"BASTA OLHAR E VER A ALEGRIA"

Por sua vez, a professora Ana Mota, uma das responsáveis da Equipa de apoio à área de Educação e Expressão Físico - Motora, explicou que uma activi-

dade deste género "dá muito trabalho a preparar", pois "ninguém sabe o trabalho que dá a organizar um convívio, que engloba cerca de 1700 crianças e 300 professores".

Quando instada a pronunciar-se sobre o que representa uma actividade destas para as crianças, a resposta não se fez esperar: "basta olhar para elas e ver a alegria que reina neste Estádio. Acho que representa o culminar de um ano de tra-

(Cont. na página 15)

DESPORTO

NO CONCELHO DE ANADIA



VII ANADIADAS

A 7ª edição das Anadiadas que decorreu, em simultâneo, no Pavilhão e Estádio Municipal de Anadia, envolveu, este ano, 1800 crianças, provenientes do ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de todas as escolas do concelho de Anadia.

Inspirada no espírito das Olimpíadas, a 7ª edição das Anadiadas, realizada nos dias 24, 25 e 26 de Junho, contou com um orçamento que rondou os cinco mil contos, tendo a festa de encerramento sido realizada, na passada quinta-feira, no Pavilhão Municipal, onde estiveram presentes, para além das largas centenas de crianças, professores e encarregados de educação, o presidente da Câmara, Sílvio Cerveira, e dois dos seus vereadores, Litério Marques e Custódio Matos.

As crianças, pertencentes aos oito núcleos escolares,

deliciaram-se com o longo programa idealizado para o encerramento, destacando-se a apresentação de dança tradicional, hóquei em patins, aeróbica, ginástica acrobática, basquetebol, dança Rap e, é claro, os palhaços que fizeram as maravilhas dos mais pequenos.

Para esta sessão de encerramento foi igualmente reservado um espaço para a distribuição dos prémios de participação que incluíam bolas e diplomas aos participantes, bem como a distribuição dos prémios do concurso Rodrigues Lapa, o qual foi presidido por Fernando Loureiro, presidente da Casa Rodrigues Lapa.

As Anadiadas, realizadas em conjunto pela Câmara Municipal, APEDCA (Associação Pró-Estruturas para o Desenvolvimento do Desporto no Concelho de Anadia) e Área Escola, não pouparam esforços para que, não só o programa fosse cumprido na íntegra, bem como de forma a evitar os contratempores e as



Perfoto (O. do Bairro)

pequenas falhas.

Contudo, elas surgiram, destacando-se a falta, ainda que momentânea, de água potável no Estádio Municipal até aos saltos de pára-que-das e a largada de pombos agendados para a festa de

encerramento e que não chegaram a acontecer.

No entanto, Sílvio Cerveira e Ângelo Santos (da organização) foram unânimes em afirmar que as falhas até são naturais pelo carácter amador que rodeia a organização

das Anadiadas, e que, de forma alguma, prejudicaram o evento.

O que também não prejudicou as Anadiadas/97 foi o interregno de um ano nesta iniciativa. O desentendimento e as incompatibilidades

das pessoas, segundo Ângelo Santos, foram superadas e esta 7ª edição vem reforçar a ideia de que as Anadiadas estão para durar.

Em sintonia com esta explicação, esteve o edil anadiense para quem a não realização das Anadiadas/96 não teve qualquer influência negativa nas Anadiadas/97, pelo contrário, o panorama do Gimnodesportivo de Anadia indicava que o que se passara, há um ano atrás, não tinha qualquer significado.

Sílvio Cerveira, que se afastará definitivamente do controle da autarquia no próximo mês de Dezembro, está convicto que o próximo executivo continuará a dispensar a atenção necessária a esta grande festa desportiva, garantindo mesmo que no Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano, o qual será ainda preparado com a sua gestão, contemplará as Anadiadas/98 com

(Cont. na página 15)

Anadia

Anadiadas encerraram em grande estilo